



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no ano de 2022.

DESTAQUES DO ANO

Em um ano desafiador para os mercados financeiros e de capitais globais, o desempenho da B3 em 2022 reforça a eficiência da estratégia de maior diversificação de receitas adotada pela Companhia, que a expõe a diferentes cenários econômicos com resultados sólidos. As incertezas do cenário político-econômico externo, com conflito na Ucrânia, pressão inflacionária e aumento dos juros nas principais economias mundiais, aliados à política contracionista do Banco Central brasileiro impactaram negativamente a atividade no segmento de listados da B3 em 2022. No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário (ADTV) totalizou R\$29,6 bilhões e no segmento de derivativos listados o volume médio de contratos negociados diariamente (ADV) totalizou 4,5 milhões de contratos, quedas de 11% e 3% em relação a 2021, respectivamente. Por outro lado, o aumento nas taxas de juros beneficiou o segmento de balcão, principalmente nos serviços prestados para o mercado de renda fixa, demonstrado pelo aumento de 19% no volume de emissões de instrumentos de captação bancária, 25% no estoque de dívida corporativa e 26% no número de investidores no Tesouro Direto.

Apesar da retração nos volumes no segmento de listados em relação à 2021, ano em que a B3 exibiu volumes recordes, o desempenho operacional de 2022 ficou acima dos patamares históricos pré-pandemia. Esse desempenho decorre de mudanças estruturais e desenvolvimento expressivo do mercado de capitais brasileiro nos últimos anos, que pode ser evidenciado por alguns indicadores deste ano, como o crescimento de 17% no número de contas na depositária de renda variável, que totalizava 5,9 milhões de contas ao final de 2022, e o maior giro de mercado¹ no mercado de ações à vista, que foi de 164% no ano.

A B3 teve um papel fundamental nessa evolução do mercado brasileiro, ao executar sua estratégia que foca em seu core business, com esforços em adjacências nas quais a B3 tenha capacidade de ser bem-sucedida. Como pilar dessa estratégia, a Companhia colocou o cliente como centro de suas decisões, entendendo assim as demandas, percepções, expectativas e, principalmente, suas dores. Essa aproximação com os clientes foi viabilizada pelo (i) fortalecimento das áreas de relacionamento e produtos, (ii) novo modelo de atendimento, (iii) excelência operacional e (iv) novos modelos de gestão de projetos focados na agilidade, permitindo que a B3 tivesse mais sucesso em suas iniciativas para desenvolver seu core business e, conseqüente, apoiar o desenvolvimento do mercado. Em 2022, destacam-se os lançamentos: (i) do RLP (*Retail Liquidity Provider*) para ativos selecionados no mercado de ações; (ii) das operações estruturadas EDS e UDS (*Exchange-Defined / User-Defined Strategies*) para o mercado de derivativos de taxa de juros, as quais possibilitam a negociação de múltiplos instrumentos com diferentes vencimentos em uma única operação; e (iii) das operações compromissadas de Título Público Federal (TPF) e serviço de empréstimo de TPFs.

Dentre as entregas previstas para 2023, destaca-se o lançamento da plataforma para negociação de grandes blocos. Esse lançamento está em linha com as novas resoluções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre infraestrutura de mercado financeiro, funcionamento dos mercados de valores mobiliários, de balcão organizado, entre outros. Os principais temas impactados por tais resoluções foram: autorregulação, regras de *best execution* e negociação de grandes lotes fora de ambiente de bolsa.

O *roadmap* de entregas do core business ainda prevê: (i) o lançamento de ETFs (*Exchange Traded Funds*) com dividendos e de contratos futuros de criptomoedas; (ii) a ampliação dos programas de formadores de mercado e de produtos internacionais; (iii) a marcação a mercado de títulos de dívida privada; (iv) a ampliação de estudos em iniciativas como a inclusão de BDRs (*Brazilian Depository Receipt*) de empresas brasileiras em índices; (v) a extensão de horário de negociação; (vi) a possibilidade de negociação de frações de ações; e (vii) uma nova plataforma de negociação de renda fixa.

Em relação aos avanços estratégicos, o ano foi marcado também pela intensificação dos esforços de diversificação em áreas correlatas aos negócios principais da B3, em especial Dados & *Analytics*, que deve ser um dos impulsionadores do crescimento da Companhia nos próximos anos, aumentando receitas não-transacionais. Dentro desse escopo, a B3 pretende maximizar o potencial de seus negócios principais como geradores de dados e agregar maior valor ao transformar esses dados em produtos e soluções, com o objetivo de tornar-se um participante relevante

¹ Giro de mercado: divisão do ADTV no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

no mercado de Serviços de Dados. Visando acelerar e fortalecer essa ambição, a Companhia adquiriu duas empresas: a Neoway (no final de 2021) e a Neurotech (anunciada em 2022), com características bastante complementares. A Neoway teve seu primeiro ano como controlada da Companhia marcado pela evolução nas conexões tecnológicas e de produtos com a B3, proporcionando maior capilaridade na coleta de dados e trazendo uma moderna plataforma de distribuição. Já a Neurotech² agregará experiência em Inteligência Artificial, *Machine Learning* em soluções analíticas, além de um motor de decisão para soluções em crédito, fraudes e precificação. Ao acrescentar os dados únicos e exclusivos de B3, sua solidez e credibilidade e parque tecnológico robusto, a Companhia se coloca numa posição vantajosa para crescer nesse segmento.

Ainda em novas frentes de negócio, a B3 pretende continuar avançando em seus projetos de infraestrutura em Digital Assets, apoiando clientes do mercado não-regulado no desenvolvimento de soluções que garantam segurança, robustez, simplicidade e integração com ferramentas tradicionais. Além disso, continuará analisando oportunidades em serviços de tecnologia que atuam ancorados na B3, buscando preencher espaços gerados por ineficiências do mercado. Por fim, em 2022, a B3 anunciou o lançamento da L4 Venture Builder³, um fundo para investimentos no ecossistema de inovação e empreendedorismo, com foco em negócios com alto potencial de crescimento relacionados às atividades da B3, buscando antecipar tendências e oferecer as melhores soluções para o mercado financeiro.

O sucesso na execução dos projetos de crescimento da B3 depende de uma cultura alinhada com a estratégia da Companhia. Em 2022, a B3 trabalhou na evolução de sua cultura para o novo momento da Companhia, buscando por meio da revisão de práticas e processos, evolução de comportamentos e competências e desenvolvimento da liderança, alcançar uma companhia menos hierárquica, mais ágil e que resulte na evolução da sua capacidade de entrega.

Em se tratando do desempenho financeiro de 2022, a receita bruta consolidada totalizou R\$10,1 bilhões, uma redução de 1,7% em relação à 2021, com a desaceleração da receita no segmento de Listados sendo parcialmente compensada pelo crescimento nas receitas de Balcão e Tecnologia, dados e serviços. As despesas foram influenciadas pela aceleração de projetos de crescimento, tendo em vista sua natureza e a forma como vem sendo desenvolvidos, e que refletem contabilmente em maiores despesas e menores investimentos, além do aumento da taxa de inflação, com impacto significativo nas despesas com pessoal. Com isso, o EBITDA recorrente apresentou queda de 8,0%, totalizando R\$6,7 bilhões, com margem de 73,6%.

Em 2022, as distribuições de resultados aos acionistas referentes ao ano totalizaram R\$5,3 bilhões, incluindo dividendos, juros sobre o capital próprio (JCP) e recompra de ações, com predominância de recompra de ações – a execução do programa de 2022 totalizou a aquisição de 4% do capital social da Companhia. Essa distribuição representa um *payout ratio* de 125% do lucro líquido societário do período. Vale destacar que durante os 3 últimos exercícios sociais, as distribuições da Companhia totalizaram R\$17,5 bilhões, o que inclui a recompra de aproximadamente 6% das ações da Companhia.

A B3 inicia o ano de 2023 com a certeza da mudança estrutural de patamar dos mercados financeiros e de capitais no Brasil. Ainda que a conjuntura econômica se mostre incerta, com alta volatilidade e taxas de juros em níveis elevados, a B3 confia que a execução de sua estratégia, focando em seus negócios principais e buscando crescer em negócios adjacentes, sempre trabalhando junto aos nossos clientes, é fundamental para capturar as oportunidades em um novo ciclo de alta em seus mercados e continuar apoiando o desenvolvimento econômico do Brasil.

²Ainda pendente do cumprimento de condições precedentes, conforme informado em [Fato Relevante de 9/11/22](#).

³Ainda pendente de aprovação da CVM.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2021.

Listado**Ações e instrumentos de renda variável**

		2022	2021	2022/2021 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	29.552,2	33.221,1	-11,0%
	Margem (bps)	3,377	3,652	-0,275 bps
Capitalização de mercado média	(R\$ bilhões)	4.494,4	5.211,2	-13,8%
Giro de mercado	Anualizado (%)	164,4%	157,5%	692 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	823,9	795,0	3,6%
	Margem (bps)	12,493	12,577	-0,084 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	282,3	361,3	-21,9%
	Margem (bps)	7,765	9,744	-1,979 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.511,1	3.971,3	-11,6%
	RPC média (R\$)	0,912	0,902	1,1%
Número de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	4.463,2	3.255,8	37,1%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.287,7	3.903,7	35,5%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bi)	112,4	105,1	6,9%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis points*) significa pontos base; giro de mercado (*turnover velocity*) é resultado da divisão do ADTV no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável houve queda de 11,0% no ADTV de ações à vista, refletindo um cenário de (i) alta na taxa de juros no Brasil, que chegou a 13,75%; (ii) maior preocupação com o cenário macroeconômico global, principalmente devido ao conflito geopolítico no leste europeu e suas repercussões; além de inflação e aperto monetário pelos bancos centrais das principais economias do mundo, o que aumentou a aversão ao risco de investidores. A menor capitalização média de mercado, consequência da queda no valor das ações listadas no segmento, foi parcialmente compensada pelo maior giro de mercado. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 11,6% no número de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão mini desses contratos.

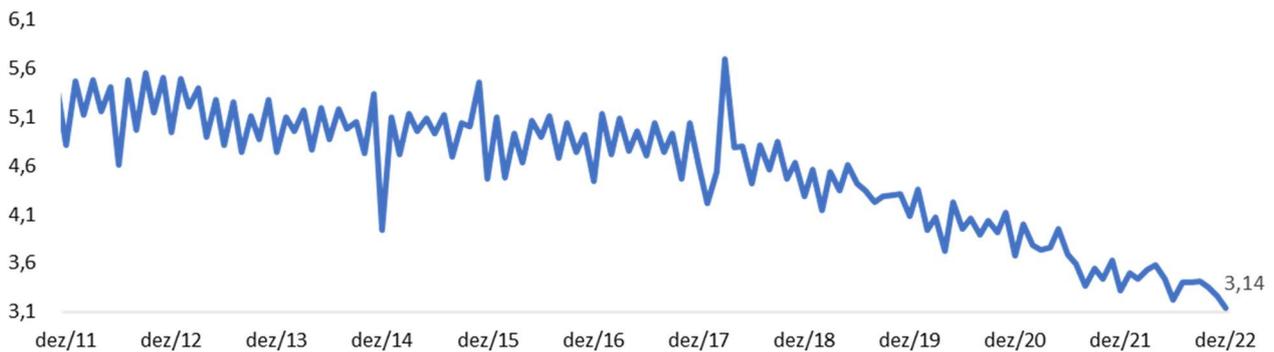
A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,377 bps. A queda de 0,275 bps é explicada, principalmente, pelas iniciativas da B3 de ampliação de liquidez que incluem (i) mudanças na tarifação implementadas pela Companhia em fev/21 e jun/21, incluindo nova tabela de preços⁴ e entrada em vigor do programa de incentivo para grandes não *day traders*⁵, dado que 2022 foi o primeiro ano completo refletindo tais mudanças; e (ii) ampliação de programas de formadores de mercado. A eficiência dessas iniciativas pode ser demonstrada pelo aumento da participação dos investidores de alta frequência e consequente crescimento do volume de *day trade* no mercado à vista, que apoiaram na sustentação dos volumes.

Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 1,1%, explicada principalmente pela queda nos volumes.

⁴ Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante de 10/12/2020](#).

⁵ Maiores informações disponíveis no [Ofício Circular de 22/04/2021](#).

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,14 bps foi a margem média no último mês do período (dezembro 2022).

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 35,5%, reflexo da busca dos investidores individuais por diversificação de ativos. Por fim, o volume de posições em aberto de empréstimo de títulos cresceu 6,9% no ano.

Juros, moedas e mercadorias

		2022	2021	2022/2021 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.067,7	3.263,2	-6,0%
	RPC média (R\$)	1,033	0,931	11,0%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	311,4	290,5	7,2%
	RPC média (R\$)	2,232	2,702	-17,4%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.060,8	1.047,4	1,3%
	RPC média (R\$)	5,031	5,417	-7,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	23,4	21,8	7,1%
	RPC média (R\$)	1,780	1,994	-10,7%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.463,2	4.622,9	-3,5%
	RPC média (R\$)	2,071	2,064	0,4%

O ADV totalizou 4,5 milhões de contratos, queda de 3,5%, impactado, principalmente, pela queda no ADV de Taxa de Juros em R\$. A RPC média ficou em linha com 2021, com as quedas nas RPCs de Juros em US\$, Câmbio e Commodities, explicadas pela depreciação média de 3,8% do USD frente ao R\$ nos fechamentos mensais, compensadas pela alta de 11,0% na RPC de Juros em R\$, influenciada pela maior concentração em contratos de longo prazo e pela queda no volume negociado.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2022	2021	2022/2021 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	15.191,0	12.810,9	18,6%
	Outros (total em R\$ bilhões)	1.161,0	716,7	62,0%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.570,2	2.201,3	16,8%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	918,1	734,4	25,0%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.285,8	848,7	51,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.004,3	1.596,6	25,5%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	89,4	69,5	28,6%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de taxas de juros mais altas, o volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária cresceram, respectivamente, 18,6% e 16,8%, em função, principalmente, do crescimento das emissões de CDB, que representaram 77,0% das novas emissões durante o ano. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, destaca-se o crescimento de 66,3% de emissões de instrumentos do agronegócio em relação ao ano anterior. O estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 25,0%, com as debêntures de leasing representando 17,7% do estoque médio de dívida corporativa em 2022.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto apresentaram altas de 25,5% e 28,6%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa possui dois modelos de incentivo distintos em função do saldo⁶ da corretora no TD e que estão atrelados ao crescimento da base de investidores, sendo reconhecido como despesa atrelada ao faturamento.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		2022	2021	2022/2021 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	12.187,5	10.903,4	11,8%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.581,5	5.060,5	10,3%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 11,8%, com aumento em praticamente todos os instrumentos. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 10,3%, influenciado pela volatilidade no período.

Infraestrutura para financiamento

		2022	2021	2022/2021 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	16.960,9	18.632,4	-9,0%
	# de veículos financiados (milhares)	5.420,4	5.904,4	-8,2%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,0%	31,7%	0,3 pp

O número de veículos vendidos no Brasil diminuiu 9,0% como consequência das instabilidades econômicas que afetaram também o volume de financiamentos. O aumento nos preços dos automóveis, a alta na taxa básica de juros e a maior restrição ao crédito impactaram o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG), que diminuiu 8,2%.

Tecnologia, dados e serviços

		2022	2021	2022/2021 (%)
Utilização Balcão		18.428	16.154	14,1%
Market Data	# médio de clientes	146	153	-4,7%
Co-location		88	79	11,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 14,1%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 11,1% do número de clientes que utilizam os serviços de *co-location* devido a contratação de *racks* de alta densidade energética e *cross-connections* com o objetivo de expandir a capacidade do serviço.

⁶ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Receita**

Receita bruta: R\$10.110,7 milhões, queda de 1,7%. A queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento foi parcialmente compensada pelo crescimento nos segmentos de Balcão e Tecnologia, dados e serviços.

Listado: R\$6.578,6 milhões (65,1% do total), queda de 7,3%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$4.235,0 milhões (41,9% do total), queda de 10,9%.
 - Negociação e pós-negociação: R\$3.596,5 milhões (35,6% do total), queda de 14,5%, refletindo os menores volumes negociados e a implementação da nova política de tarifação em 2021, conforme explicado anteriormente.
 - Depositária de renda variável: R\$143,0 milhões (1,4% do total), queda de 5,2% no período, explicado principalmente pelo menor saldo médio na depositária de ações, devido à queda no valor de mercado das empresas no período, e pela isenção da taxa de manutenção de conta para investidores nacionais (parte da nova política de preços implementada em 2021, conforme explicado anteriormente).
 - Empréstimo de ações: R\$365,0 milhões (3,6% do total), alta de 53,1%, em decorrência das maiores taxas médias dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade e aumento no volume de negócios.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$130,6 milhões (1,3% do total), queda de 17,3%, explicada principalmente pelo menor número de ofertas no período, que somaram R\$57,7 bi (19 *follow-ons*) contra R\$130,5 bi (46 IPOs e 26 *follow-ons*) em 2021.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$2.343,6 milhões (23,2% do total), em linha com 2021, com as quedas nas receitas de Juros em US\$, Taxas de Câmbio e Commodities sendo parcialmente compensadas pelo aumento na receita de Taxa de Juros em R\$, conforme explicado anteriormente. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, onde o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de Câmbio e Taxas de Juros em US\$) são os objetos de *hedge*. Por conta dessa relação de *hedge*, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida em que houver a realização das receitas. Em 2022, o impacto líquido reconhecido no resultado foi positivo em R\$23,0 milhões, dada a variação cambial no período.

Balcão: R\$1.296,4 milhões (12,8% do total), aumento de 13,4%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$835,8 milhões (8,3% do total), alta de 19,4%, principalmente devido ao (i) crescimento de 18,6% no registro de instrumentos de captação bancária e de 16,8% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 25,0% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que em 2022 foi de R\$166,4 milhões comparada a uma receita de R\$162,7 milhões em 2021 (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$65,0 milhões no ano e são classificados como despesa atrelada ao faturamento).
- Derivativos e operações estruturadas: R\$264,6 milhões (2,6% do total), queda de 1,8%, explicada principalmente por novos modelos de tarifação para swaps e termo, implementados em set/21 e jan/22, respectivamente, que visam eliminar distorções de preço entre diferentes contratos desses produtos.
- Outros: R\$195,9 milhões (1,9% do total), alta de 13,1%, refletindo o aumento no registro e custódia de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$441,8 milhões (4,4% do total), queda de 7,3%, em razão (i) da queda nos financiamentos de veículos devido à piora no cenário do setor, conforme explicado anteriormente; e (ii) da queda na receita com serviços para o setor imobiliário; parcialmente compensadas pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

Tecnologia, dados e serviços: R\$1.789,5 milhões (17,7% do total), alta de 29,0%.

- Tecnologia e acesso: R\$1.000,3 milhões (9,9% do total), alta de 16,7%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento na base de clientes e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

- **Dados e analytics:** R\$523,4 milhões (5,2% do total), aumento de 74,1% explicado principalmente (i) pela consolidação de receitas da Neoway; e (ii) pelo crescimento na receita de *market data*, influenciada pela correção anual dos preços pela inflação. Excluindo Neoway, o crescimento teria sido de 11,7%.
- **Banco B3:** R\$129,0 milhões (1,3% do total), aumento de 44,6%, explicado principalmente (i) pelo aumento no volume de BDRs; e (ii) pelo aumento nas receitas com floating e com a carteira própria do banco.
- **Outros:** R\$136,8 milhões, (1,4% do total), queda de 2,1%, com destaque para (i) redução nas receitas com multas; e (ii) queda na receita com custódia de ouro, devido à desvalorização deste ativo ao longo do ano, parcialmente compensadas pelo aumento na receita com leilões.

Receita líquida: queda de 1,7%, atingindo R\$9.091,7 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$3.519,4 milhões, aumento de 20,2%. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 10,7%.

- **Pessoal e encargos:** R\$1.283,6 milhões, aumento de 28,3%, explicado principalmente (i) pela inclusão da Neoway nesta linha de despesas; (ii) por novas contratações; (iii) pela correção anual (dissídio) do valor dos salários; e (iv) pelo reconhecimento de despesas extraordinárias e não recorrentes com rescisões decorrentes do projeto de ganho de eficiência conduzido durante o ano de 2022, com apoio de consultoria externa, que visou encontrar oportunidades de alinhamento da estrutura de despesas da Companhia com sua estratégia. Excluindo Neoway e as despesas extraordinárias, a comparação mostra um aumento de 11,5%.
- **Processamento de dados:** R\$507,1 milhões, aumento de 41,5%, principalmente (i) pelo desenvolvimento de novas iniciativas que, dada a natureza e forma como vem sendo desenvolvidas (modelo ágil), são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos; (ii) pela inclusão das despesas da Neoway; e (iii) pelos ajustes de inflação no período. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 35,0%.
- **Depreciação e amortização:** R\$1.056,3 milhões, queda de 0,1%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$267,4 milhões, alta de 3,8% explicada pela inclusão da Neoway nesta linha. Excluindo Neoway, haveria uma queda de 8,7%, como consequência (i) do menor número de ofertas públicas; (ii) do menor valor de despesas com Tesouro Direto devido a mudanças no programa de incentivo; e (iii) da diminuição de despesas relacionadas à produtos para o mercado imobiliário em decorrência da redução nas receitas desses produtos.
- **Serviços de terceiros:** R\$153,2 milhões, aumento de 102,3%, devido a (i) o aumento de gastos com mão de obra externa para projetos que, conforme explicado anteriormente, não são capitalizados; (ii) maiores gastos relacionados a M&A no período; (iii) maiores gastos com consultorias, principalmente relacionadas ao projeto de aumento de eficiência; e (iv) inclusão da Neoway. Excluindo Neoway e os gastos extraordinários relacionados ao projeto de aumento de eficiência, o aumento teria sido de 68,8%.
- **Diversas:** R\$150,1 milhões, alta de 42,9%, principalmente devido a (i) atualização de provisões relativas a processos em andamento; e (ii) maiores gastos com a retomada de viagens.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$212,3 milhões em 2022. As receitas financeiras atingiram R\$1.769,0 milhões, aumento de 91,3%, explicado, principalmente, pelo aumento na taxa de juros (taxa DI média de 4,5% em 2021 vs. 12,5% em 2022), que, por sua vez, compensou o menor saldo médio de caixa (próprio e de terceiros) no ano.

As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$1.593,9 milhões, aumento de 132,7%, explicada (i) pelo aumento na taxa de juros; (ii) pelo maior saldo médio de dívida ao longo do ano; e (iii) por efeitos não recorrentes de liquidações antecipadas de empréstimo (CCB) e da debênture de 3ª emissão em jun/22 e ago/22, respectivamente.

Vale notar que, no 4T21, a Companhia constituiu *hedge* de fluxo de caixa, designando o *bond* emitido em set/21 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em US\$ no segmento de juros, moedas e mercadorias (principalmente contratos de Taxas de Câmbio e Taxa de juros em US\$), fazendo com que a variação cambial sobre essa dívida não tenha impacto no resultado financeiro da B3.

(Em R\$ milhões)	2022	2021	2022/2021 (%)
Resultado financeiro	212,3	195,3	8,7%
Receitas financeiras	1.769,0	924,9	91,3%
Despesas financeiras	(1.593,9)	(684,9)	132,7%
Variações cambiais líquidas	37,2	(44,7)	-

Por outro lado, é importante notar que o resultado financeiro foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2022	2021	2022/2021 (%)
Resultado financeiro	212,3	195,3	8,7%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(57,9)	61,2	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	154,4	256,6	39,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.790,1	6.516,3	-11,1%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(57,9)	61,2	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (A)	5.732,2	6.577,6	-12,9%
Imposto de renda e contribuição social	(1.563,6)	(1.799,2)	-13,1%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	57,9	(61,2)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i>) – (B)	(1.505,7)	(1.860,5)	-19,1%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>) - (B) / (A)	26,3%	28,3%	-20,2 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1.563,6 milhões em 2022 e foi impactada pela distribuição de JCP no montante de R\$1.352,7 milhões. O imposto corrente atingiu R\$1.268,0 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$295,5 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização tributária do ágio, em 2022, de R\$239,3 milhões e pela constituição de créditos fiscais no valor de R\$56,3 milhões. Vale notar que a utilização do benefício fiscal da amortização do ágio da combinação entre BM&FBOVESPA e Cetip (R\$119,6 milhões por trimestre) se encerrou ao final do 2T22, não havendo mais impacto no imposto diferido após esse período. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$ 4.226,1 milhões, queda de 10,4%, refletindo principalmente o aumento das despesas operacionais, conforme explicado anteriormente. Excluindo os itens não recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido totalizou R\$ 4.766,6 milhões, queda de 6,3% no período. Como mencionado acima, o benefício fiscal da amortização do ágio se encerrou ao final do 2T22, explicando o menor valor utilizado em 2022.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2022	2021	2022/2021 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	4.226,1	4.717,1	-10,4%
(+) Despesas M&A	33,9	12,3	176,2%
(+) Despesas com projeto de ganho de eficiência	22,5	-	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	4,5	-	-
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(69,6)	-
(+) Recuperação de despesas não recorrentes	-	(150,2)	-
(+) <i>Impairment</i>	-	4,1	-
(+) Baixa de projetos	-	17,2	-
(+) Despesas extraordinárias rescisão contratual	-	48,4	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(20,7)	46,9	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	500,3	461,8	8,3%
Lucro líquido recorrente	4.766,6	5.087,9	-6,3%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	239,3	478,5	-50,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	5.005,8	5.566,5	-10,1%
(+) Lucro Líquido Neoway	76,7	1,7	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio (Ex-Neoway)	5.082,5	5.568,2	-8,7%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2022**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$47,6 bilhões, queda de 9,4% frente a dez/21. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$17,7 bilhões, uma queda de 19,9%, refletindo (i) a menor geração de caixa decorrente do menor nível de resultados da Companhia e (ii) a diminuição do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). A posição de caixa inclui R\$370,1 milhões em juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro.

Em relação aos passivos, no final do 4T21, a B3 possuía endividamento bruto de R\$12,2 bilhões (95% de longo prazo e 5% de curto prazo), correspondente a 1,8x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de dez/22 era de R\$20,3 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$8,0 bilhões (vs. R\$8,3 bilhões em dez/21).

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

Durante o ano, foram realizados investimentos de R\$219,7 milhões, os quais se referem, principalmente, (i) a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, que envolvem investimentos em capacidade e segurança cibernética; e (ii) ao desenvolvimento de novos produtos.

Projeções para 2023

Em dezembro de 2022, a Companhia anunciou via [Fato Relevante](#) suas projeções de despesas, investimentos, alavancagem financeira e distribuições aos acionistas para 2023. Em linha com a estratégia de intensificar os esforços em expansão e crescimento por meio de novos produtos e serviços no *Core Business* e em novas frente de negócios além do *core*, a B3 modificou o formato da divulgação de suas projeções para refletir essa estratégia, separando os desembolsos entre “*core business*” e “novas iniciativas e negócios”:

Desembolsos

- Despesas ajustadas⁷ – *Core business*: R\$1.400 a R\$1.500 milhões (R\$1.347 milhões em 2022);
- Investimentos – *Core business*: R\$180 a R\$230 milhões (R\$201 milhões em 2022);
- Despesas ajustadas⁷ – Novas iniciativas e negócios⁸: R\$595 a R\$665 milhões (R\$569 milhões em 2022);

⁷ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento, e (v) despesas com M&A.

⁸ Não incluem os impactos financeiros decorrentes da aquisição da Neurotech pela Companhia, tendo em vista que a operação ainda não foi concluída e depende do cumprimento de condições precedentes, conforme informado em [Fato Relevante de 9/11/22](#).

- Investimentos – Novas iniciativas e negócios⁸: R\$20 a R\$60 milhões (R\$18 milhões em 2022);
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$240 a R\$320 milhões (R\$267 milhões em 2022)

Outros

- Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia): R\$975 a R\$1.055 milhões (R\$1.056 milhões em 2022)
- Alavancagem Financeira (Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses): até 1,9x (1,8x em 2022)
- Distribuição do Lucro Líquido⁹: 110% a 140% do lucro líquido societário (125% em 2022)

Distribuições aos acionistas

As distribuições aos acionistas referentes ao exercício de 2022 somaram R\$5.280 milhões (R\$1.353 milhões em JCP, R\$930 milhões em dividendos, e R\$2.998 milhões em recompras de ações). Com isso, o *payout ratio* da B3 relativo ao exercício ficou em 125%.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

A B3 adota um conjunto robusto de práticas de governança corporativa que evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes dos mercados em que atua e demais partes interessadas (*stakeholders*).

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da B3 é reafirmada dado sua estrutura de capital pulverizada, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e *insights* independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhado às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, desde 2015 a Companhia possui a certificação da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo *The Institute of Internal Auditors*.

Controles Internos, *Compliance* e Risco Corporativo

Seguindo o framework do BIS (*Bank for International Settlements*), a B3 adota a estrutura de 4 linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha de defesa – as Áreas de Negócio e os gestores são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes, gestão de riscos e controles internos adequados e eficazes.

2ª linha de defesa – a Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada é responsável pela definição dos métodos de avaliação e monitoramento dos riscos do negócio, do sistema de controles internos, bem como pela supervisão do cumprimento dos normativos dos órgãos reguladores, especialmente CVM e BCB.

3ª linha de defesa – a Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos, dos processos de governança, a adequação dos controles que suportam a emissão das demonstrações financeiras e o cumprimento das normas e regulamentos.

4ª linha de defesa – a Auditoria Externa independente, que revisa as demonstrações financeiras da Companhia para garantir que não possuam distorções relevantes e sejam elaboradas de acordo com uma estrutura adequada, e os órgãos de supervisão regulatória, notadamente BCB e CVM, que avaliam se a B3 possui infraestrutura adequada para a realização de suas atividades sistêmicas e o cumprimento das normas existentes.

Mais informações sobre os principais riscos da Companhia estão disponíveis no item 4 do [Formulário de Referência](#).

⁹ Inclui juros sobre capital próprio, dividendos, recompra de ações ou outros instrumentos aplicáveis. Essa projeção está sujeita ao desempenho dos negócios, atingimento dos objetivos de alavancagem financeira e deliberação do Conselho de Administração.

Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas no segmento Listado estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, entre outros. Em dez/22, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$578 bilhões, volume 15,4% superior ao total depositado ao final de 2021.

PESSOAS

A B3 tem como um de seus valores promover um ambiente para as pessoas se desenvolverem. Nesse contexto, em 2022, a Companhia realizou ações de desenvolvimento que somaram mais de 100 mil horas em treinamento, por meio de fornecedores externos, facilitadores internos e plataformas *online* de cursos. A estratégia de desenvolvimento da B3 é dividida em 4 pilares de atuação, que englobam (i) temas diretamente ligados à estratégia da Companhia; (ii) temas específicos sobre a área de atuação do funcionário; (iii) temas ligados ao desenvolvimento individual e (iv) programas de desenvolvimento para públicos específicos, como Programa de Estágio, Programa de Aceleração de Carreira, Programa Jovem Aprendiz, Programa de Liderança.

Em 2022, a B3 direcionou grande parte dos esforços para trabalhar a evolução de sua cultura, mantendo o alinhamento com os desdobramentos da estratégia da B3. Por meio de um trabalho extenso de diagnóstico, com base em pesquisas e *workshops* internos, foram definidas as principais frentes de trabalho: revisar práticas, processos e símbolos; evoluir comportamentos e competências-chave; e desenvolver a liderança e, com essas frentes estabelecidas, foi criado um planejamento de atuação, objetivando posicionar a B3 como uma Companhia mais ágil e preparada para o futuro

A B3 também segue evoluindo em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). Neste contexto, em 2022 houve um aumento de 15% nas contratações de públicos diversos na companhia, refletindo o comprometimento com metas corporativas atreladas à representatividade de públicos sub-representados: mulheres na liderança, negros e pessoas com deficiência. A Companhia mantém iniciativas contínuas e consolidadas como (i) os Núcleos de Diversidade; (ii) palestras e *workshops* recorrentes sobre o tema; (iii) desenvolvimento para gestores e times; e (iv) atuação conjunta com Compliance visando garantir um ambiente seguro, livre de assédio e discriminação. Adicionalmente, a B3 trabalhou em novas iniciativas visando a equidade de oportunidades na Companhia, como:

- Lançamento da 2ª edição do Programa de Mentoria para Mulheres, com recorte racial, com objetivo de desenvolver as futuras líderes femininas e aumentar a representatividade de gênero na liderança nos próximos anos. Cerca de 50 mulheres participaram, com mentoria de lideranças da B3.
- Realização de programa que ajuda na inclusão de pessoas dentro do espectro autista na área de tecnologia, resultando em 11 pessoas contratadas em novembro.
- Revisão das práticas de Pessoas com o objetivo de encontrar formas mais inclusivas de realizar processos seletivos e manutenção da prática de “currículos ocultos” como forma de minimizar vieses no momento da seleção.
- Lançamento da primeira turma do programa de Jovens Aprendizes trans, com expansão planejada para 2023.

A B3 entende que também está dentro de seu escopo induzir boas práticas DEI no mercado e dentre as iniciativas mais importantes nesse sentido, destacam-se:

- Lançamento do primeiro Guia *Be Together* de Boas Práticas de Equidade de Gênero. O *Be Together* é um grupo que reúne representantes do mercado financeiro para troca de boas práticas e avanço nas temáticas de gênero.
- Conclusão do curso da primeira turma da Capacitação para Negros e Negras sobre Mercado Financeiro, uma trilha exclusiva, online e gratuita, voltada para pessoas negras maiores de 18 anos se educarem sobre finanças pessoais, mercado financeiro e conceitos básicos de economia. Cerca de 3 mil pessoas completaram o curso e passaram por um processo seletivo em que foram distribuídas 61 bolsas a cursos preparatórios para certificações do mercado financeiro, aumentando assim suas chances de empregabilidade.
- Formação da primeira turma de equidade racial em conselhos, onde 53 executivos sêniores e CEOs foram selecionados para cursar o programa em parceria com o IBGC.

SUSTENTABILIDADE

Para alavancar os objetivos estratégicos da B3 e promover um ambiente de negócios resiliente e alinhado às melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), a Companhia conta com uma estratégia de Sustentabilidade que se baseia em três pilares: (i) ser uma Companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade; (ii) induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro; e (iii) fortalecer o portfólio de produtos atual e abrir novas frentes de atuação ASG no mercado financeiro. Em 2022, destacam-se como avanços nessa estratégia:

- Conquista da Certificação ISO 14.001 dos edifícios XV de Novembro e Praça Antonio Prado, no centro de São Paulo, que atesta o compromisso em promover a melhoria contínua do seu sistema de gestão ambiental.
- Na frente de títulos verdes, sociais ou sustentáveis, a Companhia encerrou 2022 com 187 instrumentos emitidos, totalizando um valor de emissão de R\$ 54,6 bilhões. Adicionalmente, em 2022 foi implementada uma funcionalidade nas plataformas da B3 para a marcação ASG de alguns produtos de captação bancária, como por exemplo CDB e Letra Financeira (LF). Ao final do ano, 99 LFs foram registrados com descrição de título sustentável nas emissões, totalizando um volume financeiro de R\$ 3,74 bilhões.
- Registro de mais de 31 milhões de Créditos de Descarbonização (CBIOS), sendo que 16,8 milhões foram aposentados para o cumprimento da meta de descarbonização do ano, assumida pelo Brasil no Acordo de Paris.
- O processo de seleção para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), atingiu um novo recorde de respondentes, com 83 empresas na modalidade elegível e 100 no Simulado, somando 183 empresas participantes, um aumento de mais de 37% em comparação com 2021.
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, 1.498 funcionários participaram de ações de mobilização interna ao longo do ano, representando mais de 50% da Companhia. Foram 25 propostas diferentes de atuação, como campanhas de arrecadação para compra de cestas básicas, doação de sangue, entrega de itens para pessoas em situação de rua e mentorias voluntárias para jovens em fase de inserção no mercado de trabalho.

Como reconhecimento de suas práticas socioambientais, a B3 (i) manteve o *score* B no CDP *Climate Change*; (ii) foi selecionada pelo sexto ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Index Series; (iii) se manteve pelo 13º ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3); (iv) participou pela primeira vez como empresa elegível do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) entrando para a carteira de empresas selecionadas; e (v) foi eleita pelo Guia Exame ESG 2022 como uma das empresas “Melhores do ESG” na categoria Serviços Financeiros.

AUTORREGULAÇÃO DE EMISSORES E PARTICIPANTES

Com o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores. Como resultado dessa atividade, em 2022 foram examinados mais de 22 mil documentos divulgados por empresas e realizadas 1.125 demandas por não aderência à regulamentação vigente. No caso de fundos listados, foram examinados mais de 14 mil documentos e realizadas 294 demandas.

Em atendimento aos regulamentos de listagem da B3, deve-se informar ao mercado como a B3 destinou os recursos das multas aplicadas no âmbito do seu processo de *enforcement* para as atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, em relação a melhorias de sistemas, foram investidos recursos na utilização do sistema FundosNet, com a inclusão de informações relativas ao regime informacional previsto pelas companhias securitizadoras, conforme nova regulamentação da CVM, criação de formulários que permitem que os fundos de investimento enviem informações relativas a seus rendimentos e amortizações para mais de um ativo, de forma conjunta, e a integração do FundosNet com os sistemas da CVM, além de melhorias no sistema EmpresasNet, incluindo a funcionalidade *online* do Formulário de Referência, bem como o aprimoramento de sua estrutura considerando a nova regulamentação da CVM.

Adicionalmente, recursos foram investidos tanto para a transmissão de eventos da B3, quanto para a promoção de discussões com o mercado, a fim de fomentar o ambiente regulatório. Destaca-se, por exemplo, debates sobre proposta de novas regras de temática ASG para empresas, bem como seus possíveis impactos no mercado de capitais.

Nesse sentido, ao longo de 2022, a B3 promoveu a elaboração de um normativo que propõe o estabelecimento de medidas ASG a serem adotadas, no modelo “pratique ou explique”, por companhias listadas na B3 (Anexo ASG). Para a elaboração deste normativo, a B3 contou com contribuições de agentes de mercado, companhias, investidores, reguladores e associações. O Anexo ASG, caso aprovado pelos órgãos reguladores, será parte da regulamentação pertinente à listagem de emissores e admissão de valores mobiliários à negociação, a qual também está sendo submetida a um processo de revisão mais abrangente.

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BSM Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2022.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

A B3 contratou a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria de suas Demonstrações Financeiras, a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2023, em substituição à Ernst & Young Auditores Independentes S.S. A contratação da Deloitte visa, exclusivamente, atender ao disposto no artigo 31 da Res. CVM 23, que determina a rotatividade dos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2022. Informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da B3](#), em seu [Formulário de Referência](#), e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia gostaria de registrar seus agradecimentos aos funcionários por todo o empenho ao longo do ano, bem como aos seus clientes, acionistas, instituições financeiras, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders* pelo apoio recebido em 2022.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou a “Companhia”), identificadas como “B3” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à B3 e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Principais assuntos de auditoria - - Continuação

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1. Ambiente de tecnologia

A B3 opera em um ambiente de tecnologia complexo, com vários sistemas em operação e um alto volume de transações. Devido ao fato de as operações da B3 serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, consideramos o ambiente de tecnologia como um assunto significativo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGC”) implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para a auditoria. A avaliação dos ITGC incluiu procedimentos de auditoria para avaliar os controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da B3. Também analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes.

Nos processos considerados significativos para as demonstrações financeiras, identificamos os principais controles automatizados ou que dependem do ambiente de tecnologia, para, em bases amostrais, efetuarmos testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles. Adicionalmente, avaliamos se as diretrizes do plano de continuidade de negócios seguem padrões de mercado e se os incidentes reportados ao longo do ano foram encaminhados ao Comitê de Continuidade de Negócios.

Envolvemos nossos profissionais de tecnologia na execução desses procedimentos.

Nossos procedimentos efetuados no desenho e operação dos ITGC, bem como dos controles automatizados e dos controles dependentes do ambiente de tecnologia, considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para planejarmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria, sendo os resultados obtidos considerados apropriados para a formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

2. Papel de contraparte central garantidora do mercado

A B3 é uma bolsa multiativos e multimercado verticalmente integrada, modelo em que um único agente é responsável por todas as fases do processo de negociação e pós-negociação do mercado. Sendo assim, a Companhia atua como central depositária de ativos, câmara de compensação e liquidação e contraparte central. Em seu papel de contraparte central garantidora, a B3 se torna, para fins de liquidação, compradora de todos os vendedores e vendedora para todos os compradores. Isso requer que a B3 estabeleça mecanismos para estimar e cobrir total ou parcialmente eventuais perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes e mantenha investimentos financeiros em ativos de alta liquidez e com baixa exposição aos riscos de mercado e de crédito.

Em 31 de dezembro de 2022, a B3 possui R\$ 591.814.872 mil em garantias depositadas pelos participantes, conforme descrito na nota explicativa 14 às demonstrações financeiras. Consideramos essa área como um principal assunto de auditoria por conta dos montantes envolvidos e seu papel como Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF).

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento das atividades das câmaras, com foco nos processos de Modelagem de Risco, Risco de Contraparte Central e Administração de Colaterais. Nestes processos, avaliamos os aspectos de estrutura organizacional e governança, definição de estratégia e limites, políticas e metodologias de medição. Nós também identificamos e avaliamos o desenho e eficácia operacional dos principais controles relacionados ao cálculo e chamada de margem.

Considerando a metodologia utilizada pela B3, efetuamos recálculo independente da margem requerida em determinados cenários e períodos, e também recalculamos a alocação de garantias. Analisamos a reconciliação das informações divulgadas nas notas explicativas com os relatórios dos sistemas operacionais em 31 de dezembro de 2022, além de verificar os extratos de custódia de uma amostra de ativos e efetuar a confirmação externa, por meio amostral, das posições depositadas como garantias junto aos participantes do mercado.

Envolvemos nossos profissionais especializados em gestão de riscos e controles na execução desses procedimentos.

Os resultados de nossos procedimentos de auditoria sobre o teste das garantias depositadas pelos participantes do mercado foram consistentes com os avaliados e divulgados pela diretoria, conforme nota explicativa 14 às demonstrações financeiras, e foram considerados apropriados na formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

3. Testes dos valores recuperáveis dos ágios da Bovespa Holding S.A. e CETIP S.A. - Mercados Organizados

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2022, R\$ 22.338.799 mil registrados em seu balanço patrimonial referentes aos ágios gerados nas aquisições da Bovespa Holding S.A. e da CETIP S.A. - Mercados Organizados.

A avaliação do valor recuperável do ágio envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto. Devido à relevância dos valores envolvidos, eventuais distorções na determinação dos valores recuperáveis dos ágios registrados podem resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras. Dessa forma, esse assunto foi considerado como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise da metodologia e dos modelos utilizados pela diretoria na avaliação dos ágios, incluindo a definição das premissas que suportam as projeções dos fluxos de caixa consideradas nos testes dos valores recuperáveis desses ativos. Avaliamos a consistência dos dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado. Realizamos um cálculo independente da taxa de desconto, utilizando nossas premissas de prêmio de mercado, beta de empresas comparáveis e risco país, entre outros. Envolvemos nossos profissionais de *valuation* nestes procedimentos.

Comparamos a assertividade de projeções realizada pela diretoria em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela B3. Analisamos o comportamento das principais premissas adotadas diante de cenários de estresse, de forma a antecipar sensibilidades da metodologia, bem como a análise feita pela Companhia dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico em suas projeções de resultados futuros.

Comparamos, também, o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados por unidade geradora de caixa com o respectivo valor contábil do ágio e avaliamos a adequação das divulgações incluídas na nota explicativa 8 às demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados em relação aos testes dos valores recuperáveis dos ágios, preparados pela diretoria da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises de sensibilidade, consideramos que as avaliações dos valores recuperáveis dos ágios, preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

4. Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa 11, a B3 e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios.

A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da administração da B3, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas e mensuração de eventuais desembolsos futuros.

Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, consideramos esse assunto relevante para o processo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos da Companhia para 31 de dezembro de 2022 e confronto dos prognósticos de perda e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Para os processos mais relevantes, testamos o cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliamos os prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de Impostos na execução desses procedimentos.

Analizamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, autuações e discussões das quais a Companhia é parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas.

Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria executados sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas as provisões e divulgações preparadas pela diretoria, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - - Continuação

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles incumbidos pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - - Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC SP 034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Flávio Serpejante Peppe', is written over a vertical line that extends from the text below.

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Balanco patrimonial
em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)



Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante		15.269.360	19.676.516	17.114.735	21.080.155
Disponibilidades	4(a)	2.397.220	2.363.517	2.613.794	2.560.516
Aplicações financeiras	4(b)	10.774.079	15.472.034	12.283.245	16.573.301
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	7.472	3.553	7.472	3.553
Contas a receber	5	454.630	397.974	503.840	436.258
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.481.389	1.285.468	1.540.133	1.334.559
Despesas antecipadas		127.474	129.046	131.627	133.380
Outros créditos		27.096	24.924	34.624	38.588
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não circulante		32.764.414	33.734.856	30.465.160	31.436.736
Realizável a longo prazo		2.912.130	3.089.781	3.095.484	3.251.443
Aplicações financeiras	4(b)	2.627.274	2.815.257	2.809.553	2.962.268
Depósitos judiciais	11(g)	256.406	248.831	257.273	263.325
Despesas antecipadas		28.450	25.693	28.658	25.850
Investimentos		4.962.260	4.998.502	654.484	651.036
Participações em controladas e coligadas	6(a)	4.962.260	4.998.502	634.475	629.509
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	20.009	21.527
Imobilizado	7	896.805	877.040	920.622	903.837
Intangível	8	23.993.219	24.769.533	25.794.570	26.630.420
Total do ativo		48.048.652	53.426.250	47.594.773	52.531.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Balanco patrimonial
em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)



Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante		7.777.294	11.508.226	9.306.446	12.958.993
Garantias recebidas em operações	14	4.756.602	6.357.430	4.756.602	6.357.430
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	140.605	97.357	140.605	97.357
Fornecedores		205.194	202.865	219.288	218.438
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	449.491	384.536	539.356	428.735
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	1.348.588	1.113.081	1.423.748	1.169.376
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	311.696	2.659.720	560.238	3.204.429
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	16.318	69.831	16.318	69.831
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		327.582	270.862	327.582	270.862
Receitas a apropriar		67.219	64.413	72.414	64.413
Outras obrigações	10	153.999	288.131	1.250.295	1.078.122
Não circulante		20.000.221	19.510.119	18.005.184	17.153.406
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	13.472.815	13.330.051	11.550.937	10.994.211
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.570.871	5.152.965	5.488.837	5.110.484
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	504.899	435.259	513.344	456.332
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	39.001	43.675	39.001	43.675
Receitas a apropriar		67.939	64.653	67.939	64.653
Outras obrigações	10	344.696	483.516	345.126	484.051
Patrimônio líquido	12	20.271.137	22.407.905	20.283.143	22.419.370
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	12.548.655	12.548.655	12.548.655
Reserva de capital		7.957.428	8.341.257	7.957.428	8.341.257
Reservas de reavaliação		16.088	16.673	16.088	16.673
Reservas de lucros		3.682.925	1.737.922	3.682.925	1.737.922
Ações em tesouraria		(4.095.967)	(801.729)	(4.095.967)	(801.729)
Outros resultados abrangentes		(50.582)	(224.168)	(50.582)	(224.168)
Dividendos adicionais propostos		212.590	789.295	212.590	789.295
		20.271.137	22.407.905	20.271.137	22.407.905
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	12.006	11.465
Total do passivo e patrimônio líquido		48.048.652	53.426.250	47.594.773	52.531.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida	17	8.655.306	9.005.982	9.091.713	9.248.244
Despesas		(2.987.379)	(2.754.541)	(3.519.399)	(2.927.557)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(1.045.179)	(935.116)	(1.283.587)	(1.000.487)
Processamento de dados		(447.187)	(340.001)	(507.051)	(358.449)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(945.730)	(1.036.085)	(1.056.304)	(1.057.150)
Atrelada ao faturamento		(194.866)	(204.817)	(267.375)	(257.699)
Serviços de terceiros		(131.701)	(68.756)	(153.236)	(75.730)
Manutenção em geral		(23.206)	(18.957)	(28.132)	(22.879)
Promoção e divulgação		(32.136)	(21.613)	(43.827)	(23.472)
Impostos e taxas		(9.769)	(9.409)	(14.898)	(13.018)
Honorários do conselho e comitês		(14.824)	(13.596)	(14.915)	(13.684)
Despesas diversas	18	(142.781)	(106.191)	(150.074)	(104.989)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)		-	(4.114)	-	(4.114)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(146.448)	244.773	5.560	4.411
Resultado financeiro	19	241.520	(18.192)	212.277	195.347
Receitas financeiras		1.717.437	901.440	1.769.018	924.922
Despesas financeiras		(1.643.624)	(738.596)	(1.593.912)	(684.920)
Variações cambiais, líquidas		167.707	(181.036)	37.171	(44.655)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		5.762.999	6.473.908	5.790.151	6.516.331
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(1.536.942)	(1.756.811)	(1.563.553)	(1.799.242)
Corrente		(1.203.139)	(958.638)	(1.268.022)	(1.009.518)
Diferido		(333.803)	(798.173)	(295.531)	(789.724)
Lucro líquido dos exercícios		4.226.057	4.717.097	4.226.598	4.717.089
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		4.226.057	4.717.097	4.226.057	4.717.097
Acionistas não-controladores		-	-	541	(8)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,713773	0,775562
Lucro diluído por ação				0,711573	0,773845

	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido dos exercícios	4.226.057	4.717.097	4.226.598	4.717.089
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	191.793	(258.230)	191.793	(258.230)
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	(3.503)	4.658
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	(3.503)	4.658
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	140.788	(172.941)	140.788	(172.941)
Valor dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa	160.589	(203.465)	160.589	(203.465)
Transferência de instrumento de hedge para o resultado	(19.801)	30.524	(19.801)	30.524
Efeito dos instrumentos de hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	5.454	(1.729)	5.454	(1.729)
Valor dos instrumentos de hedge	5.454	(1.729)	5.454	(1.729)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	48.775	(88.447)	49.054	(88.218)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	48.775	(88.447)	49.054	(88.218)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	(3.224)	4.887	-	-
Ajustes de conversão de controladas	(3.503)	4.658	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	279	229	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos	(18.207)	(44.711)	(18.207)	(44.711)
Resultado com instrumentos patrimoniais	(18.207)	(44.711)	(18.207)	(44.711)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa	10.068	18.392	10.068	18.392
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	(14.332)	(15.658)	(14.332)	(15.658)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(13.943)	(8.006)	(13.943)	(8.006)
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de hedge e impostos, para lucros acumulados	-	(39.439)	-	(39.439)
Total de outros resultados abrangentes	173.586	(302.941)	173.586	(302.941)
Total do resultado abrangente dos exercícios	4.399.643	4.414.156	4.400.184	4.414.148
Atribuído aos:	4.399.643	4.414.156	4.400.184	4.414.148
Acionistas da B3	4.399.643	4.414.156	4.399.643	4.414.156
Acionistas não-controladores	-	-	541	(8)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)



	Notas	Atribuível aos acionistas da controladora									Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Reservas de lucros (Nota 12(e))											
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		12.548.655	9.097.646	17.259	3.453	1.692.585	(916.632)	78.773	1.988.212	-	24.509.951	11.473	24.521.424
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.717.097	4.717.097	(8)	4.717.089
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	4.658	-	-	4.658	-	4.658
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(172.941)	-	-	(172.941)	-	(172.941)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(1.729)	-	-	(1.729)	-	(1.729)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(88.218)	-	-	(88.218)	-	(88.218)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(44.711)	-	-	(44.711)	-	(44.711)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	(302.941)	-	4.717.097	4.414.156	(8)	4.414.148
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(729.443)	-	-	-	(729.443)	-	(729.443)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(702.355)	-	-	-	702.355	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(141.991)	-	-	-	141.991	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	89.695	-	-	-	-	-	-	89.695	-	-	89.695
Imposto de renda - plano de ações		-	(1.738)	-	-	-	-	-	-	(1.738)	-	-	(1.738)
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	39.439	39.439	-	39.439
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	1.859	1.859	-	1.859
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(1.988.212)	-	(1.988.212)	-	(1.988.212)
Destinações do lucro:													
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	789.295	(3.633.797)	(2.844.502)	-	(2.844.502)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.083.300)	(1.083.300)	-	(1.083.300)
Constituição de reservas estatutárias		-	-	-	-	41.884	-	-	-	(41.884)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		12.548.655	8.341.257	16.673	3.453	1.734.469	(801.729)	(224.168)	789.295	-	22.407.905	11.465	22.419.370
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.226.057	4.226.057	541	4.226.598
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(3.503)	-	-	(3.503)	-	(3.503)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	140.788	-	-	140.788	-	140.788
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	5.454	-	-	5.454	-	5.454
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	49.054	-	-	49.054	-	49.054
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(18.207)	-	-	(18.207)	-	(18.207)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	173.586	-	4.226.057	4.399.643	541	4.400.184
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(3.746.161)	-	-	-	(3.746.161)	-	(3.746.161)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(397.660)	-	-	-	397.660	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(585)	-	-	-	-	-	585	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(54.263)	-	-	-	54.263	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	84.312	-	-	-	-	-	-	84.312	-	-	84.312
Imposto de renda - plano de ações		-	(16.218)	-	-	-	-	-	-	(16.218)	-	-	(16.218)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	965	965	-	965
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(789.295)	-	(789.295)	-	(789.295)
Destinações do lucro:													
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	212.590	(929.904)	(717.314)	-	(717.314)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.352.700)	(1.352.700)	-	(1.352.700)
Constituição de reservas estatutárias		-	-	-	-	1.945.003	-	-	-	(1.945.003)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		12.548.655	7.957.428	16.088	3.453	3.679.472	(4.095.967)	(50.582)	212.590	-	20.271.137	12.006	20.283.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos exercícios		4.226.057	4.717.097	4.226.598	4.717.089
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	945.730	1.036.085	1.056.304	1.057.150
Redução ao valor recuperável de ativos		-	4.114	-	4.114
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	333.803	798.173	295.531	789.724
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	146.448	(244.773)	(5.560)	(4.411)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a)	81.522	86.560	84.312	89.695
Despesas com juros	19	1.437.391	658.731	1.384.627	596.751
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	70.406	(47.360)	87.349	(45.428)
Instrumentos financeiros derivativos		(5.761)	27.019	(5.761)	27.019
Variação cambial dos empréstimos	9	(170.258)	180.113	(54.420)	57.570
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(6.463)	(7.747)	(6.095)	(7.792)
Outros		30.450	53.994	22.515	61.379
Lucro líquido ajustado		7.089.325	7.262.006	7.085.400	7.342.860
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		4.893.700	(4.605.396)	4.451.041	(4.500.510)
Tributos a compensar e recuperar		987.240	523.222	1.004.829	499.640
Contas a receber		(54.865)	(935)	(67.099)	8.610
Outros créditos		1.948	626	3.947	10.268
Despesas antecipadas		(1.185)	(22.024)	(1.055)	(23.325)
Depósitos judiciais		(1.112)	25.703	12.147	25.643
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(1.600.828)	661.707	(1.600.828)	661.707
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		43.248	21.760	43.248	21.760
Fornecedores		2.329	(9.636)	850	(8.638)
Impostos e contribuições a recolher		93.237	349.476	133.724	394.721
Obrigações salariais e encargos sociais		64.955	(38.572)	110.621	(17.006)
Outras obrigações		(289.170)	(63.857)	17.012	(293.444)
Receitas a apropriar		6.092	9.978	11.287	9.904
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(766)	(48.122)	(30.337)	(48.122)
Caixa proveniente das atividades operacionais		11.234.148	4.065.936	11.174.787	4.084.068
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(1.238.439)	(855.072)	(1.287.303)	(870.345)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		9.995.709	3.210.864	9.887.484	3.213.723
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		11.101	1.157	11.992	973
Aquisição de imobilizado	7	(134.863)	(181.851)	(136.789)	(187.732)
Recebimento de proventos		45.505	36.770	-	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(39.595)	45.967	(39.595)	45.967
Aporte de capital em controladas	6(a)	(138.808)	(76.639)	-	-
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(63.354)	(157.467)	(77.746)	(193.178)
Aquisição de controlada e coligada	6(a)	(22.052)	(1.867.920)	(22.052)	(1.868.084)
Efeito do caixa - Aquisição de controlada		-	-	-	1.200
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(342.066)	(2.199.983)	(264.190)	(2.200.854)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	12(b)	(3.746.161)	(729.443)	(3.746.161)	(729.443)
Emissão de debêntures/contratação de empréstimo	9	3.000.000	6.733.240	3.258.545	6.733.240
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	(7.723)	(38.237)	(7.723)	(38.237)
Amortização de principal e juros sobre empréstimos e debêntures	9	(6.191.526)	(448.179)	(6.400.147)	(386.870)
Pagamento de prêmio sobre liquidação de debêntures	9	(19.396)	-	(19.396)	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(33.416)	6.503	(33.416)	6.503
Pagamento de proventos		(2.610.466)	(6.705.127)	(2.610.466)	(6.705.127)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(9.608.688)	(1.181.243)	(9.558.764)	(1.119.934)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		44.955	(170.362)	64.530	(107.065)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	4(a)	100.713	271.075	297.712	404.777
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	4(a)	145.668	100.713	362.242	297.712

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
1 - Receitas		9.696.873	10.158.074	10.181.334	10.435.032
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	8.192.154	8.558.188	8.316.719	8.716.906
Tecnologia, dados e serviços	17	1.446.322	1.280.021	1.789.468	1.387.034
Reversão de provisão	17	1.910	184.036	4.495	184.184
Reversão/(constituição) de perdas estimadas com créditos	5	3.363	(2.282)	11.223	(2.341)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		53.124	138.111	59.429	149.249
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		1.003.301	851.727	1.188.754	937.456
Processamento de dados		447.187	340.001	507.051	358.449
Atrelada ao faturamento		194.866	204.817	267.375	257.699
Serviços de terceiros		131.701	68.756	153.236	75.730
Manutenção em geral		23.206	18.957	28.132	22.879
Promoção e divulgação		32.136	21.613	43.827	23.472
Despesas diversas		146.144	103.909	161.297	102.648
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		28.061	89.560	27.836	92.465
Redução ao valor recuperável de ativos		-	4.114	-	4.114
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		8.693.572	9.306.347	8.992.580	9.497.576
4 - Retenções		945.730	1.036.085	1.056.304	1.057.150
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	945.730	1.036.085	1.056.304	1.057.150
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		7.747.842	8.270.262	7.936.276	8.440.426
6 - Valor adicionado recebido em transferência		1.738.696	1.146.213	1.811.749	929.333
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(146.448)	244.773	5.560	4.411
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	1.885.144	901.440	1.806.189	924.922
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		9.486.538	9.416.475	9.748.025	9.369.759
8 - Distribuição do valor adicionado		9.486.538	9.416.475	9.748.025	9.369.759
Pessoal e encargos		1.045.179	935.116	1.283.587	1.000.487
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		25.063	48.551	31.593	56.784
Honorários do conselho e comitês		14.824	13.596	14.915	13.684
Impostos, taxas e contribuições (*)					
Federais		2.367.235	2.619.621	2.419.970	2.680.355
Municipais		164.556	162.862	177.450	171.785
Despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas		1.643.624	919.632	1.593.912	729.575
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	2.070.014	3.927.802	2.070.014	3.927.802
Dividendos adicionais propostos	22 e 12(f)	212.590	789.295	212.590	789.295
Constituição de reservas estatutárias		1.943.453	-	1.943.453	-
Lucro/(prejuízo) líquido dos períodos - participação de não-controladores		-	-	541	(8)

(*) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário

1	Contexto operacional.....	18
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	20
3	Principais práticas contábeis	23
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	27
5	Contas a receber	39
6	Investimentos	40
7	Imobilizado	45
8	Intangível.....	46
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	50
10	Outras obrigações	56
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	56
12	Patrimônio líquido.....	63
13	Transações com partes relacionadas	67
14	Garantia das operações	70
15	Benefícios a empregados.....	74
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	76
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	81
18	Despesas diversas por natureza	84
19	Resultado financeiro.....	84
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	85
21	Outras informações	86
22	Evento subsequente.....	87

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos relacionados ou não a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos financeiros ou não, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos, incluindo, mas não se limitando a: (a) das operações realizadas e/ou registradas em quaisquer dos ambientes ou sistemas relacionados nos itens acima; ou (b) das operações realizadas e/ou registradas em outras bolsas, mercados ou sistemas de negociação;
- Prestação de serviços de registradora e depositária central de ativos financeiros, valores mobiliários e de quaisquer bens ou outros ativos, bem como de prestação de serviços de guarda de bens e outros ativos;
- Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos, ativos, financeiros ou não, e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de serviços associados ao mercado de seguros, resseguros, previdência e títulos de capitalização, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas de tecnologia da informação, nos termos da regulamentação aplicável;
- Constituição de banco de dados e atividades correlatas, incluindo processamento e inteligência de dados;
- Prestação de serviços relacionados aos dados processados, envolvendo assuntos que interessem à B3 e aos participantes dos mercados em que ela direta ou indiretamente atua, incluindo, mas não se limitando a padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, disponibilização de informações, inclusive para atendimento à legislação e regulação vigentes, biblioteca, bem como desenvolvimento, licenciamento, operação e suporte técnico de softwares, sistemas e plataformas de tecnologia da informação;
- Prestação de serviços relacionados (i) a operações registradas nos mercados e sistemas administrados pela B3, e (ii) ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento

mercantil, ou a operações registradas nos sistemas administrados pela B3 e outros mercados e segmentos afins, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas e plataformas de tecnologia da informação envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores, o setor imobiliário, o mercado de energia, agronegócio, seguros, resseguros, previdência, títulos de capitalização e consórcios, nos termos da regulamentação aplicável;

- Prestação de serviços associados à realização de licitações públicas e privadas e procedimentos congêneres, por meio de suporte técnico-operacional;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, incluindo, mas não se limitando a, serviços auxiliares a análises de clientes e procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro;
- Exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou pelo Banco Central do Brasil (BCB), que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez.

Concomitantemente, a B3:

- Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas *clearings* e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
- Administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB (Lei 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa;
- Desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções; e



- Prove informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

No exercício de 2022, foi constituída a B3 Digitas Ltda. (anteriormente denominada B3 Digital Assets Serviços Digitais Ltda.), detendo a B3 100,00% do capital desta entidade.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 15 de fevereiro de 2023.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	2022	2021
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara
Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado
DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco B3, é oferecido aos detentores de direitos de acesso e às suas *clearings* a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

A subsidiária UK Ltd., localizada na cidade de Londres, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

A BRV LLC é co-titular, junto com a B3, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à B3. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

A B3 Inova, sediada na cidade de Wilmington, USA, tem por objeto social o investimento de capital em sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma.



B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A CETIP Info é uma sociedade por ações sediada em São Paulo, Estado de São Paulo que tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

A CETIP Lux, sediada em Luxemburgo, tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

O PDtec é uma sociedade por ações sediada em Barueri, Estado de São Paulo que tem por objeto social apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a eficiência de tais serviços por meio da prestação dos seguintes serviços: (i) integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos; (ii) envio e confirmação de abertura de e-mails; (iii) suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; (iv) produção de documentos eletrônicos com valor jurídico; (v) despachantes de documentos; e (vi) cobrança e recuperação de crédito.

A BLK é uma sociedade limitada sediada em São Paulo, Estado de São Paulo que tem por objeto social a elaboração de programas de computadores (softwares), licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computação, suporte técnico em informática, treinamento na área de informática, atividades de prestação de serviços de informação, locação de espaço em website e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

A CED é uma empresa, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social oferecer ao mercado de capitais transparência sobre as posições de derivativos contratados no Brasil, permitindo uma avaliação mais precisa das instituições financeiras na concessão de crédito para as empresas nesse tipo de operação.

A USA Chicago, sediada na cidade de Delaware, USA, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores.

A Neoway é uma sociedade anônima, sediada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por objeto social organizar e complementar a base de dados de seus clientes com informações qualificadas e prestação de serviços de inteligência de mercado, por meio da tecnologia da informação, através de plataforma de *big data*, inteligência artificial e ferramentas de análises integradas.

A Digitas é uma sociedade limitada, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social disponibilizar ou licenciar ambientes ou sistemas relacionados às operações envolvendo ativos virtuais, viabilizar as operações de compra e venda de tais ativos, verificar a existência e titularidade de ativos negociados em ambiente virtual, constituir banco de dados e atividades correlatas, incluindo organização, gerenciamento e coleta de informações cadastrais e inteligência de dados e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (B3) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei

6.404/76 e suas respectivas alterações, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM.

c. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 117/22.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

3 Principais práticas contábeis

Para uma melhor compreensão na leitura das demonstrações financeiras, as principais práticas contábeis estão descritas nas respectivas notas explicativas, exceto as práticas abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As práticas contábeis foram adotadas de forma consistente para os exercícios apresentados e anteriores.

a. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

b. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados anualmente pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

c. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

d. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e havendo indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização, com vida útil definida, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

e. Conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado B3 são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (moeda funcional).

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para reais pela taxa de câmbio vigente na data da transação ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da B3, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no resultado abrangente, e somente são levados ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

f. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da B3). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e o CPC emitiram novas revisões às normas já existentes. A seguir, a revisão em vigor aplicável a B3 e que não produziu impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado e CPC 48 – Instrumentos financeiros.

A seguir, apresentamos os pronunciamentos, alterações e interpretações que entrarão em vigor em exercícios futuros dos quais a B3 não espera impactos significativos.

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, CPC 11 – Contratos de seguro, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros evidencição, CPC 49 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefícios de aposentadoria, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, CPC 32 – Tributos sobre o lucro e CPC 47 – Receita de contrato com cliente.
- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 21:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 37 (R1) – Demonstrações consolidadas, CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: apresentação, CPC 48 – Instrumentos financeiros, CPC 47 – Receita de contrato com cliente, CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados, CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, CPC 39 – Instrumentos financeiros - Apresentação, CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingente e CPC 04 (R1) – Ativo intangível, CPC 28 – Propriedade para investimento.
- **Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:**
 - (a) Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem os requerimentos das normas vigentes. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023.
 - (b) Visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as empresas a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024.
- **Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros:** Inclui a definição de estimativas contábeis como valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023.

- **Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda:** Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023.

h. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Determinadas premissas e estimativas foram adotadas em decorrência de experiências históricas e outros fatores considerados como relevantes. Os resultados reais em exercícios futuros poderão divergir dos estimados em decorrência de variáveis, estimativas ou condições diferentes daquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e reconhecidas prospectivamente.

Aquelas premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, são:

<i>Tópico</i>	<i>Notas</i>
(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo	Nota 4
(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	Notas 7 e 8
(iii) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível	Notas 7 e 8
(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes	Nota 11
(v) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais	Nota 15(a)
(vi) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	Nota 16(b)

(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo

Quando não há possibilidade de mensurar o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros através de dados obtidos em mercados ativos, o valor é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação, por exemplo o método de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado priorizando sempre dados observáveis relevantes, quando possível. Os valores mensurados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de premissas, variáveis e condições serem diferentes daquelas adotadas no modelo de mensuração.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

A revisão por redução ao valor recuperável para ativos não circulantes reflete a melhor estimativa da B3 sobre os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGC) e a determinação do valor justo é realizada com base em dados não observáveis significativos e envolvem variáveis e incertezas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como premissas macroeconômicas, taxa de desconto, percentual de crescimento, entre outros. O valor recuperável de determinados ativos pode não exceder substancialmente seus valores contábeis e, por esta razão, é razoavelmente possível que perdas por desvalorização sejam reconhecidas nestes ativos nos próximos anos devido à observação de uma realidade distinta em relação às premissas assumidas.

(iii) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível

As premissas utilizadas levam em consideração a expectativa do tempo de uso, reposição, obsolescência e de seu benefício econômico para a B3, entretanto, as vidas úteis reais podem ser diferentes em decorrência de atualizações tecnológicas, uso inadequado, falta de manutenção, entre outros.

(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes

A B3 revisa periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos não controláveis pela B3.

(v) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

O valor justo do custo de transações a serem liquidadas com instrumentos patrimoniais são mensurados na data de sua outorga. A estimativa do valor justo das ações depende dos termos e condições da concessão para determinação do modelo de mensuração mais adequado. As premissas inicialmente utilizadas na concessão dos planos, tais como quantidades e *turnover*, são revisadas e refletidas nas demonstrações ao longo da duração dos programas.

(vi) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A B3 e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ativo fiscal diferido baseada em premissas adotadas pela administração que levam em consideração os prazos prováveis de realização de lucros tributáveis futuros. Essas projeções internas são atualizadas anualmente para refletir os dados mais recentes.

Dado a natureza de longo prazo, mudança na legislação tributária ou nas premissas adotadas, entre outros fatores, o valor real de recuperabilidade do ativo fiscal diferido poderá divergir das estimativas o que poderá exigir ajustes futuros nos impostos registrados.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Prática contábil

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa, para fins de demonstração dos fluxos de caixa, numerários em espécie e depósitos bancários à vista.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	67.097	64.455	36.599	27.140
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	78.571	36.258	325.643	270.572
Caixa e equivalentes de caixa	145.668	100.713	362.242	297.712
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	2.251.552	2.262.804	2.251.552	2.262.804
Total	2.397.220	2.363.517	2.613.794	2.560.516

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito sediadas ou domiciliadas no Brasil e no exterior. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

Prática contábil

A B3 classifica e mensura seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais. As classificações são as seguintes:

Custo amortizado: São os ativos financeiros “não derivativos” designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade do modelo de negócios seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros).

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São os ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando houver a sua liquidação ou redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente de forma definitiva independentemente de sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Valor justo por meio do resultado: São ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela B3, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



								B3	
Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento (8)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2022	2021	
Valor justo por meio do resultado									
Fundos de investimento financeiro (1)	De 98% a 103% do CDI	9.743.210	-	-	-	-	9.743.210	14.531.797	
Títulos públicos federais									
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	-	-	63	-	63	56	
Letras do Tesouro Nacional	10,95%	-	-	-	4	-	4	-	
Outras aplicações		5.033	-	-	-	-	5.033	60	
		9.748.243	-	-	67	-	9.748.310	14.531.913	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Títulos públicos federais									
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	145.084	248.157	727.325	-	1.120.566	1.290.236	
Letras do Tesouro Nacional (3)	10,95%	-	-	165.679	537.662	-	703.341	828.117	
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 4,59% Série F - 8,26%	-	149.667	139.494	654.950	133.110	1.077.221	1.095.644	
Ações - Participação minoritária									
Companhias abertas (5)		135.805	-	-	-	-	135.805	164.801	
Companhias fechadas (6)		41.950	-	-	-	-	41.950	55.796	
		177.755	294.751	553.330	1.919.937	133.110	3.078.883	3.434.594	
Custo amortizado									
Títulos públicos federais									
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 4,59% Série F - 8,26%	-	-	-	566.928	7.232	574.160	320.784	
		-	-	-	566.928	7.232	574.160	320.784	
Total		9.925.998	294.751	553.330	2.486.932	140.342	13.401.353	18.287.291	
Circulante							10.774.079	15.472.034	
Não circulante							2.627.274	2.815.257	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)						Consolidado	
		Sem vencimento (8)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2022	2021
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	De 98% a 103% do CDI	3.047.895	-	-	-	-	3.047.895	4.869.557
Operações compromissadas (2)	100% do CDI	-	2.874.678	1.118.781	-	-	3.993.459	5.294.203
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	120.647	676.487	2.800.954	442.827	4.040.915	5.357.574
Letras do Tesouro Nacional	10,95%	-	-	-	4	-	4	-
Outras aplicações		5.034	-	-	-	-	5.034	65
		<u>3.052.929</u>	<u>2.995.325</u>	<u>1.795.268</u>	<u>2.800.958</u>	<u>442.827</u>	<u>11.087.307</u>	<u>15.521.399</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	145.084	286.176	857.653	41.955	1.330.868	1.449.091
Letras do Tesouro Nacional (3)	10,95%	-	-	169.211	538.722	-	707.933	828.117
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 4,59% Série F - 8,26%	-	149.667	139.494	654.950	133.112	1.077.223	1.095.646
Outras aplicações (4)		137.552	-	-	-	-	137.552	86.027
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		135.805	-	-	-	-	135.805	164.801
Companhias fechadas (6)		41.950	-	-	-	-	41.950	55.796
		<u>315.307</u>	<u>294.751</u>	<u>594.881</u>	<u>2.051.325</u>	<u>175.067</u>	<u>3.431.331</u>	<u>3.679.478</u>
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 4,59% Série F - 8,26%	-	-	-	566.928	7.232	574.160	320.784
Outras aplicações		-	-	-	-	-	-	13.908
		-	-	-	566.928	7.232	574.160	334.692
Total		<u>3.368.236</u>	<u>3.290.076</u>	<u>2.390.149</u>	<u>5.419.211</u>	<u>625.126</u>	<u>15.092.798</u>	<u>19.535.569</u>
Circulante							12.283.245	16.573.301
Não circulante							2.809.553	2.962.268

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	458.868	545.290	-	-
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.509.547	4.095.935	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.382.952	2.145.039	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	516.105	301.478	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.271.705	1.976.800	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	690.403	680.277	-	-
		6.829.580	9.744.819	-	-
Fundos não exclusivos					
BB RF CP Empresa Ágil	BB DTVM S.A.	-	-	-	1
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	802.576	2.164.112	881.757	2.209.929
FI Caixa E-Simples RF LP	Caixa Econômica Federal	-	-	-	432
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	789.702	712.699	789.702	712.699
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	333.525	475.784	333.525	475.784
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	987.827	1.434.383	1.042.911	1.470.712
		2.913.630	4.786.978	3.047.895	4.869.557
Total		9.743.210	14.531.797	3.047.895	4.869.557

- (2) Contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Em 31 de dezembro de 2022, Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$52.294 (R\$96.695 em 31 de dezembro de 2021) estavam gravados em garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)).
- (4) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior.
- (5) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$54.501 (R\$57.771 em 31 de dezembro de 2021), Bolsa de Valores de Colombia - R\$27.839 (R\$50.165 em 31 de dezembro de 2021), Bolsa de Valores de Lima - R\$53.465 (R\$56.865 em 31 de dezembro de 2021), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (6) Ações da Pismo Holdings (Pismo), techfin que oferta plataforma de processamento para serviços financeiros em nuvem e construção de produtos de pagamentos.
- (7) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).
- (8) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no exercício.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Prática contábil

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, tal como a variação cambial, a variação do preço da ação B3SA3 e a variação da taxa de juros das debêntures. A exposição à variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo (ILP). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados, com base no CPC 48/IFRS 9.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

Em relação a contabilidade de *hedge*, a B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo de proteção da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A análise de efetividade do *hedge* é realizada através da metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	9.748.310	14.531.913	11.087.307	15.521.399
Instrumentos financeiros derivativos	7.472	3.553	7.472	3.553
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Aplicações financeiras	3.078.883	3.434.594	3.431.331	3.679.478
Custo amortizado				
Aplicações financeiras	574.160	320.784	574.160	334.692
Contas a receber	454.630	397.974	503.840	436.258
Outros créditos	27.096	24.924	34.624	38.588
	13.890.551	18.713.742	15.638.734	20.013.968

Passivos financeiros	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	55.319	113.506	55.319	113.506
Obrigações salariais e encargos sociais	72.971	71.813	84.401	73.510
Custo amortizado				
Garantias recebidas em operações	4.756.602	6.357.430	4.756.602	6.357.430
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	140.605	97.357	140.605	97.357
Fornecedores	205.194	202.865	219.288	218.438
Obrigações salariais e encargos sociais	376.520	312.723	454.955	355.225
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	13.784.511	15.989.771	12.111.175	14.198.640
Outras obrigações	498.695	771.647	1.595.421	1.562.173
	19.890.417	23.917.112	19.417.766	22.976.279

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto pelas ações da Pismo (Nota 4(b)) em que o valor justo é calculado através da metodologia de múltiplo de mercado e alocação do valor justo para cada classe de ação pelo *Option Pricing Model*, que leva em consideração liquidez, direitos de participação e política de dividendos por classe de ação (Nível 2) e dados não observáveis (Nível 3). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Investimento em controlada no exterior (Nota 6(a))	1.925.525	2.018.453	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária (Nota 9)	(2.467.198)	(2.636.818)	(785.329)	(838.575)
Posição cambial líquida	(541.673)	(618.365)	(785.329)	(838.575)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Operações de hedge

Em 31 de dezembro de 2022, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Descrição		Vencimento da operação	Balanco		B3 e Consolidado				
			Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência - R\$		Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Encargos sobre <i>Stock Grant</i> (1)	Swap	BRL	90.213	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,49% a.a. (passivo)	Jan/2023	3.163	-	-	8.563	(3.266)	1.241
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira				Dez/2022	-	-	(19)	(662)	681	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (3)	NDF	CLP	7.800.000	46.028	Jun/2023	-	(280)	-	-	-	4.414
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Valores de Colombia (3)	NDF	COP	25.000.000	27.375	Mar/2023	121	-	-	-	-	5.655
Fluxo de caixa	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (4)	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jan/2023 a Dez/2030	-	(12.878)	-	-	(3.584)	(6.903)
Fluxo de caixa	1ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL	1.552.230	DI + 1,17% a.a. (ativo) 115,95% do CDI (passivo)	Mai/2024	-	(15.791)	-	-	(8.403)	(659)
Fluxo de caixa	2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL	1.447.700	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,94% do CDI (passivo)	Mai/2025 a Mai/2026	-	(26.034)	-	-	(4.751)	(4.974)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (6)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	694.040	3.621.293	Set/2031	-	-	-	15.054	(167.285)	152.231
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (7)	NDF	USD	5.960	31.101	Jan/2023 a Feb/2023	111	(336)	-	131	31	(149)
Investimento líquido no exterior	Investimento na controlada B3 Inova (8)	NDF	USD	10.000	54.288	Jan/2023	4.077	-	-	-	-	(7.583)
							7.472	(55.319)	(19)	23.086	(186.577)	143.273
Circulante							7.472	(16.318)				
Não circulante							-	(39.001)				

No exercício, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em janeiro de 2022, foi constituída uma nova operação de *hedge*, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo. Em agosto de 2022, foram constituídas duas novas operações de *hedge*.
- (2) Em fevereiro de 2022, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorreram até 31 de dezembro de 2022, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data. A parcela do instrumento de *hedge* dos casos que não foram pagos até essa data, foram baixados no exercício.
- (3) Em dezembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colombia. As proteções correspondem, na data base, a mais de 88% da parcela dos investimentos.
- (4) Em dezembro de 2020, foi contratado *swap* para a proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão de debêntures da B3.
- (5) Em junho de 2021, foi contratado *swap* para a proteção da variação do CDI da 1ª e 2ª série da 5ª emissão de debêntures da B3.
- (6) Em setembro de 2021, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 5 anos e tem como data final setembro de 2031 acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (7) Em novembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira. A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 12 meses em complemento ao *hedge* que a B3 possui atualmente entre dívida emitida no exterior e receitas futuras indexadas em moeda estrangeira.
- (8) Em julho de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a proteção da variação cambial do investimento na B3 Inova. A proteção corresponde, na data base, a aproximadamente 37% do investimento.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito. Algumas operações requerem garantias, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros**

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à Selic adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
		2022		2021	
Fator de Risco	Risco	Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	54,13%	11.709.787	58,47%	16.520.818
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	35,19%	7.612.658	33,66%	9.509.903
Inflação	Queda da Inflação	5,10%	1.104.133	3,56%	1.006.869
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	3,97%	859.466	3,00%	847.240
Outros	Outros	1,61%	348.135	1,31%	371.715

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(23.437)	(7.905)	7.627	23.159	38.691
Preço da ação da Bolsa do Chile	1.015,00	1.522,50	2.030,00	2.537,50	3.045,00
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(14.104)	(7.236)	(369)	6.499	13.367
Preço da ação da Bolsa da Colômbia	3.446,25	5.169,38	6.892,50	8.615,63	10.338,75
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(26.115)	(12.441)	1.234	14.908	28.583
Preço da ação da Bolsa do Peru	1,33	2,00	2,66	3,33	3,99

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(127.055)	(188.305)	(248.145)	(306.648)	(363.883)
Taxa CDI	6,85%	10,27%	13,69%	17,11%	20,54%
Selic	188.495	279.363	368.139	454.934	539.846
Taxa Selic	6,85%	10,27%	13,69%	17,11%	20,54%
Pré-Fixada	38.788	32.323	25.858	19.394	12.929
Taxa Pré-Fixada	6,49%	9,74%	12,98%	16,23%	19,47%
Cupom de IPCA	24.274	20.228	16.183	12.137	8.091
Taxa Cupom de IPCA	3,00%	4,49%	5,99%	7,49%	8,99%

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsas da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Dólar americano (USD)	(43.889)	(20.600)	2.690	25.979	49.268
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,6864	4,0296	5,3728	6,7160	8,0592
Peso chileno (CLP)	(3.314)	(1.592)	130	1.852	3.574
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0031	0,0047	0,0062	0,0078	0,0093
Peso colombiano (COP)	(440)	(215)	10	235	460
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0008	0,0011	0,0014	0,0017
Sol peruano (PEN)	(26.529)	(13.061)	407	13.875	27.343
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6944	1,0416	1,3888	1,7360	2,0832

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados).

Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	4.756.602	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	175.689	175.689	527.066	4.323.003
Swap (1)	-	29.311	42.539	77.959	47.324
NDFs (2)	-	(5.738)	-	-	-
Debêntures	-	1.053.808	2.494.300	7.074.659	242.898
Empréstimo em dólares	-	295.409	542.361	-	-
Empréstimo FINEP	-	2.034	1.912	3.049	-
	4.756.602	1.550.513	3.256.801	7.682.733	4.613.225

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras estão vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os swaps e os NDFs contratados como

operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios e manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de proventos, devolver o capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2022, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros foi de R\$650.363 (R\$1.332.705 em 31 de dezembro de 2021), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2022	2021
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.706.592	22.096.085
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(12.159.022)	(14.308.593)
Garantias recebidas em operações	(4.756.602)	(6.357.430)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(140.605)	(97.357)
	650.363	1.332.705

Outras informações – COVID-19

A B3, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, vem monitorando as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

5 Contas a receber

Prática contábil

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

As perdas são estimadas através da utilização de uma matriz de provisão baseada em dias de atrasos e segmentada por clientes e serviços que apresentam padrões semelhantes de perdas. A matriz de provisão é revisada e atualizada de acordo com a experiência histórica e expectativa de perdas da carteira de recebíveis da B3.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Taxas de depositária e custódia	149.018	146.835	149.018	146.835
Gestão de banco de dados	113.029	86.739	113.029	86.739
Processamento de dados	29.287	29.753	69.569	72.835
Vendors - Difusão de Sinal	63.751	48.647	68.686	53.270
Emolumentos	54.694	54.271	54.694	54.271
Outras contas a receber	55.564	45.805	64.638	49.325
Subtotal	465.343	412.050	519.634	463.275
Perdas estimadas em contas a receber	(10.713)	(14.076)	(15.794)	(27.017)
Total	454.630	397.974	503.840	436.258

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2022, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.506 na B3 (R\$2.480 em 31 de dezembro de 2021) e R\$15.607 no consolidado (R\$25.186 em 31 de dezembro de 2021).

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.794	11.996
Adições	17.704	17.918
Reversões	(11.518)	(11.666)
Baixas	(3.904)	(3.911)
Aquisição de controlada	-	12.680
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.076	27.017
Adições	12.387	14.464
Reversões	(14.178)	(15.425)
Baixas	(1.572)	(10.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.713	15.794

6 Investimentos

Prática contábil

Controladas e Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela B3.



B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são somados de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias, o investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

Coligadas

Coligada é a companhia sobre a qual a B3 possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

Combinação de negócios e goodwill

A B3 contabiliza as combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido na combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 31/12/2022

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.359.645	1.178.841	100.000	180.804	-	129.021	52.325
BVRJ	115	86,95	98.739	6.740	77.097	91.999	-	3.430	4.147
UK Ltd.	1.000	100,00	4.581	4.102	682	479	-	8.798	(1.285)
B3 Inova	1	100,00	146.757	-	110.635	146.757	-	81	22.880
USA Chicago	1	100,00	2.623	1.094	2.786	1.529	-	3.249	(733)
CETIP Info	800	100,00	103.961	4.570	29.154	99.391	-	62.764	41.083
CETIP Lux	85.000	100,00	2.739.368	813.843	190	1.925.525	-	-	(92.928)
BLK	89.403.650	100,00	55.144	8.588	89.404	46.556	(146)	13.713	(16.590)
PDtec	67.200.000	100,00	82.877	26.489	69.000	56.388	72.497	91.003	(18.807)
CED	10.000	100,00	872	115	1.370	757	-	1.311	(612)
Neoway	5.976.740	100,00	180.019	103.798	197.618	76.221	1.634.103	188.752	(140.377)
Digitas	7.501.000	100,00	7.748	817	7.501	6.931	-	46	(570)
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	170.002	27.690	10.100	142.312	8.809	146.048	35.757
Dimensa	56.139.114	37,50	887.000	143.650	56.139	743.350	318.448	186.016	(10.593)

Movimentação	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada	Saldo em 31/12/2022
Controladas								
Banco B3	140.558	52.325	279	-	(12.358)	-	-	180.804
BVRJ	76.387	3.606	-	-	-	-	-	79.993
UK Ltd.	1.903	(1.285)	(139)	-	-	-	-	479
B3 Inova	85.193	22.880	(3.123)	41.807	-	-	-	146.757
USA Chicago	2.503	(733)	(241)	-	-	-	-	1.529
CETIP Info	95.574	41.083	-	-	(37.266)	-	-	99.391
CETIP Lux	2.018.453	(92.928)	-	-	-	-	-	1.925.525
BLK	49.670	(16.590)	-	13.000	-	330	-	46.410
PDtec	115.234	(18.807)	-	30.000	-	2.458	-	128.885
CED	(131)	(612)	-	1.500	-	-	-	757
Neoway	1.783.649	(140.377)	-	45.000	-	-	22.052	1.710.324
Digitas	-	(570)	-	7.501	-	-	-	6.931
	4.368.993	(152.008)	(3.224)	138.808	(49.624)	2.788	22.052	4.327.785
Coligadas								
RTM (1)	30.346	7.420	(495)	-	-	-	-	37.271
Dimensa (2)	599.163	(1.860)	(99)	-	-	-	-	597.204
	629.509	5.560	(594)	-	-	-	-	634.475
Total	4.998.502	(146.448)	(3.818)	138.808	(49.624)	2.788	22.052	4.962.260

- (1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 600 instituições e 30 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.
- (2) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O amplo portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para o processamento e controle de middle e back offices; uma plataforma de soluções de core banking voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões private label.

A BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

Posição em 31/12/2021

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Mais-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	993.256	852.698	100.000	140.558	-	89.417	32.948
BVRJ	115	86,95	94.474	6.622	76.483	87.852	-	3.925	(60)
UK Ltd.	1.000	100,00	4.340	2.437	682	1.903	-	6.095	(2.232)
B3 Inova	1	100,00	85.193	-	68.827	85.193	-	-	7.889
USA Chicago	1	100,00	2.505	2	2.786	2.503	-	1.599	(68)
CETIP Info	800	100,00	99.705	4.131	29.154	95.574	-	62.654	37.266
CETIP Lux	85.000	100,00	2.874.188	855.735	190	2.018.453	-	-	182.919
BLK	39.403.650	100,00	57.802	8.118	76.404	49.684	(14)	10.496	(13.933)
PDtec	200.000	100,00	69.470	31.296	39.000	38.174	77.060	108.684	(1.730)
CED	10.000	100,00	175	306	486	(131)	-	1.262	(929)
Neoway	5.976.740	100,00	173.356	60.903	152.618	112.453	1.671.196	3.726	(1.716)
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	134.752	27.069	10.100	107.683	8.809	139.222	26.311
Dimensa	56.139.114	37,50	711.016	41.846	56.139	669.170	348.224	29.603	4.812

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente de controlada	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada/coligada	Impairment	Saldo em 31/12/2021
Controladas									
Banco B3	112.878	32.948	229	-	(5.497)	-	-	-	140.558
BVRJ	76.439	(52)	-	-	-	-	-	-	76.387
UK Ltd.	4.025	(2.232)	110	-	-	-	-	-	1.903
B3 Inova	53.268	7.889	4.397	19.639	-	-	-	-	85.193
USA Chicago	2.420	(68)	151	-	-	-	-	-	2.503
CETIP Info	91.089	37.266	-	-	(32.781)	-	-	-	95.574
CETIP Lux	1.835.534	182.919	-	-	-	-	-	-	2.018.453
BLK	16.467	(13.933)	-	47.000	-	136	-	-	49.670
PDtec	102.789	(1.730)	1.176	10.000	-	2.999	-	-	115.234
CED	4.912	(929)	-	-	-	-	-	(4.114)	(131)
Neoway	-	(1.716)	-	-	-	-	1.785.365	-	1.783.649
	2.299.821	240.362	6.063	76.639	(38.278)	3.135	1.785.365	(4.114)	4.368.993
Coligadas									
RTM	25.025	5.321	-	-	-	-	-	-	30.346
Dimensa	-	(910)	-	-	-	-	600.073	-	599.163
	25.025	4.411	-	-	-	-	600.073	-	629.509
Total	2.324.846	244.773	6.063	76.639	(38.278)	3.135	2.385.438	(4.114)	4.998.502

b. Propriedades para investimento

Prática contábil

A B3 registra as propriedades para investimento pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações, exceto os terrenos, calculadas através do método linear às taxas baseadas no tempo de vida útil estimado dos bens. Eventuais gastos com reparos e manutenção são registrados no resultado quando incorridos. As receitas de aluguéis das propriedades para investimento são reconhecidas como outras receitas durante a vigência do contrato de arrendamento.

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$3.426 (R\$3.920 em 31 de dezembro de 2021). O valor justo estimado das propriedades é de R\$97.252, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.045
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.527
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.009
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado

Prática contábil

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados no desenvolvimento de sistemas é incluída como parte do custo do ativo intangível.

Movimentação						Imobilizado em andamento	Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	324.797	24.104	284.571	67.256	32.087	58.110	790.925
Adições	34.295	6.046	88.706	20.507	5.724	26.573	181.851
Direito de uso	(1.239)	-	-	-	-	-	(1.239)
Baixas	(158)	(135)	(132)	-	-	-	(425)
Transferências	18.000	557	647	3.048	67	(22.319)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	3.642	-	(3.661)	(19)
Depreciação	(10.393)	(4.253)	(61.775)	(10.016)	(4.589)	-	(91.026)
Outros	-	(2)	(3.022)	(3)	-	-	(3.027)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	365.302	26.317	308.995	84.434	33.289	58.703	877.040
Adições	4.158	2.391	105.161	4.385	1.622	17.146	134.863
Direito de uso	(247)	-	-	-	-	-	(247)
Baixas	(7.853)	(53)	(143)	(284)	(9)	-	(8.342)
Transferências	24.493	5.377	4.125	891	9	(34.895)	-
Reclassificação (Nota 8)	648	703	324	593	126	(2.442)	(48)
Depreciação	(9.871)	(4.772)	(76.427)	(11.396)	(3.995)	-	(106.461)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	376.630	29.963	342.035	78.623	31.042	38.512	896.805
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	574.570	86.397	902.675	129.308	83.284	38.512	1.814.746
Depreciação acumulada	(197.940)	(56.434)	(560.640)	(50.685)	(52.242)	-	(917.941)
Saldo contábil líquido	376.630	29.963	342.035	78.623	31.042	38.512	896.805
Taxas médias anuais de depreciação	2,7%	10,7%	14,1%	9,9%	15,1%	-	
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	564.492	78.838	804.176	124.050	85.221	58.703	1.715.480
Depreciação acumulada	(199.190)	(52.521)	(495.181)	(39.616)	(51.932)	-	(838.440)
Saldo contábil líquido	365.302	26.317	308.995	84.434	33.289	58.703	877.040
Taxas médias anuais de depreciação	2,1%	10,9%	13,3%	11,1%	13,6%	-	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	327.530	24.790	296.885	67.299	34.280	58.110	808.894
Aquisição de controlada	2.677	862	1.330	38	1.388	-	6.295
Adições	34.614	6.144	93.620	20.507	6.274	26.573	187.732
Direito de uso	412	-	-	-	-	-	412
Baixas	(158)	(200)	(599)	(5)	(26)	-	(988)
Transferências	18.000	557	647	3.048	67	(22.319)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	3.642	-	(3.661)	(19)
Depreciação	(11.438)	(4.393)	(64.826)	(10.034)	(4.771)	-	(95.462)
Outros	-	(2)	(3.022)	(3)	-	-	(3.027)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	371.637	27.758	324.035	84.492	37.212	58.703	903.837
Aquisição de controlada	-	123	20	-	44	-	187
Adições	4.158	2.731	105.986	4.394	1.919	17.601	136.789
Direito de uso	4.550	-	-	-	-	-	4.550
Baixas	(7.853)	(568)	(714)	(284)	(40)	-	(9.459)
Transferências	24.493	5.389	4.125	891	452	(35.350)	-
Reclassificação (Nota 8)	648	703	324	593	126	(2.442)	(48)
Depreciação	(13.271)	(5.021)	(80.158)	(11.417)	(5.344)	-	(115.211)
Outros	-	-	(23)	-	-	-	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	384.362	31.115	353.595	78.669	34.369	38.512	920.622
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	593.725	88.960	930.082	130.625	89.848	38.512	1.871.752
Depreciação acumulada	(209.363)	(57.845)	(576.487)	(51.956)	(55.479)	-	(951.130)
Saldo contábil líquido	384.362	31.115	353.595	78.669	34.369	38.512	920.622
Taxas médias anuais de depreciação	2,7%	10,7%	14,1%	9,9%	15,1%	-	
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	578.849	83.218	833.011	125.359	91.985	58.703	1.771.125
Depreciação acumulada	(207.212)	(55.460)	(508.976)	(40.867)	(54.773)	-	(867.288)
Saldo contábil líquido	371.637	27.758	324.035	84.492	37.212	58.703	903.837
Taxas médias anuais de depreciação	2,1%	10,9%	13,3%	11,1%	13,6%	-	

8 Intangível

Prática contábil

Ágio

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

Softwares e projetos

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.338.799	253.428	2.799.578	166.020	14.808	-	25.572.633
Adições	-	134.743	-	22.724	-	-	157.467
Baixas	-	-	(18.555)	-	-	-	(18.555)
Transferências	-	(252.477)	252.477	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	19	-	-	19
Amortização	-	-	(842.645)	(92.542)	(9.872)	-	(945.059)
Outros	-	3.368	-	(340)	-	-	3.028
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.338.799	139.062	2.190.855	95.881	4.936	-	24.769.533
Adições	-	53.124	-	10.230	-	-	63.354
Baixas	-	-	(447)	-	-	-	(447)
Transferências	-	(32.206)	32.206	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(75)	75	48	-	-	48
Amortização	-	-	(809.499)	(24.834)	(4.936)	-	(839.269)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.338.799	159.905	1.413.190	81.325	-	-	23.993.219
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	22.338.799	159.905	6.313.185	545.479	54.221	190.131	29.601.720
Amortização acumulada	-	-	(4.899.995)	(464.154)	(54.221)	(190.131)	(5.608.501)
Saldo contábil líquido	22.338.799	159.905	1.413.190	81.325	-	-	23.993.219
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,0%	13,9%	13,1%	9,1%	
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	22.338.799	139.062	6.302.092	535.201	54.221	190.131	29.559.506
Amortização acumulada	-	-	(4.111.237)	(439.320)	(49.285)	(190.131)	(4.789.973)
Saldo contábil líquido	22.338.799	139.062	2.190.855	95.881	4.936	-	24.769.533
Taxas médias anuais de amortização	-	-	15,8%	13,7%	17,3%	9,1%	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação							Consolidado
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.408.527	255.875	2.814.649	176.612	28.407	10	25.684.080
Aquisição de controlada	1.196.732	100.814	298.902	2.764	-	134.043	1.733.255
Adições	-	145.881	14	47.283	-	-	193.178
Baixas	-	-	(18.555)	(299)	-	-	(18.854)
Transferências	-	(255.818)	255.818	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	19	-	-	19
Impairment	(1.665)	-	(454)	-	(1.995)	-	(4.114)
Amortização	-	-	(846.420)	(101.427)	(12.323)	-	(960.170)
Outros	-	3.368	-	(342)	-	-	3.026
Saldos em 31 de dezembro de 2021	23.603.594	250.120	2.503.954	124.610	14.089	134.053	26.630.420
Aquisição de controlada	93.363	-	(71.369)	-	-	4.384	26.378
Adições	-	59.429	1.257	17.056	-	4	77.746
Baixas	-	-	(447)	-	-	-	(447)
Transferências	-	(32.206)	32.206	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(113.006)	113.006	48	-	-	48
Amortização	-	-	(886.613)	(33.308)	(7.260)	(12.394)	(939.575)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	23.696.957	164.337	1.691.994	108.406	6.829	126.047	25.794.570
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	23.696.957	164.337	6.758.815	601.585	69.293	328.571	31.619.558
Amortização acumulada	-	-	(5.066.821)	(493.179)	(62.464)	(202.524)	(5.824.988)
Saldo contábil líquido	23.696.957	164.337	1.691.994	108.406	6.829	126.047	25.794.570
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,0%	13,9%	13,1%	9,1%	
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	23.603.594	250.120	6.704.905	584.480	69.293	324.184	31.536.576
Amortização acumulada	-	-	(4.200.951)	(459.870)	(55.204)	(190.131)	(4.906.156)
Saldo contábil líquido	23.603.594	250.120	2.503.954	124.610	14.089	134.053	26.630.420
Taxas médias anuais de amortização	-	-	15,8%	13,7%	17,3%	9,1%	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (1) Em 31 de dezembro de 2022, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Neoway e PDtec e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da B3.

	Consolidado				
	Valor contábil do ágio 31/12/2021	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	14,1%	11,4%	10	6,0%
CETIP (UTVM e UIF)	7.937.171	14,7%	De 11,9% a 12,1%	5	6,5%
Neoway	1.196.732	13,6%	12,4%	10	4,2%
PDtec	68.063	13,6%	11,4%	5	6,5%
	23.603.594				

	Consolidado				
	Valor contábil do ágio 31/12/2022	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	14,6%	11,7%	10	5,6%
CETIP (UTVM e UIF)	7.937.171	De 14,5% a 14,6%	11,9%	5	5,6%
Neoway	1.290.095	14,6%	12,0%	10	5,6%
PDtec	68.063	13,6%	11,7%	5	5,6%
	23.696.957				

A B3 realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado:

- Taxa de desconto: custo médio ponderado do capital de cada unidade. Sensibilidade de aumento de 100bps;
- Perpetuidade: taxa equivalente ao PIB nominal no longo prazo. Sensibilidade de redução de 50bps;
- Crescimento da receita: taxa de crescimento médio anual da receita no período projetivo. Sensibilidade de redução de 15%.

As sensibilidades acima mencionadas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável nas Unidades Geradoras de Caixa ou investimentos, apenas a UIF ficou com o valor em uso abaixo do valor contábil nestas análises, não representando necessidade de ajuste neste momento.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento

prolongado, refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação Market Cap/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UIF.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento do mercado de renda fixa, automotivo e imobiliário no Brasil.

Controladas – PDtec e Neoway

Na aquisição da PDtec em junho de 2019, foi gerado o ágio no montante de R\$68.063, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Em 31 de dezembro de 2022, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da PDtec (expectativa de crescimento do setor imobiliário e de cobrança) e comparada ao valor contábil de investimento de R\$128.885.

Na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, foi gerado o ágio no montante de R\$1.290.095, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*) finalizado em novembro de 2022.

A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na maturidade atual do mercado de dados, o que reflete no tempo necessário para que novas soluções e desenvolvimentos ganhem penetração de mercado e crescimento em escala. As considerações descritas, estão refletidas nas premissas do período projetivo do fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2022, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Neoway e comparada ao valor contábil de investimento de R\$1.710.324.

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Prática contábil

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do

resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo. Quando há modificações não relevantes em termos contratuais, a diferença entre o saldo contábil e o passivo financeiro remensurado é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício, porém se as modificações em termos contratuais forem relevantes, o instrumento original é baixado e reconhecido um novo passivo financeiro, com eventuais impactos reconhecidos no resultado do exercício.

Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices ou taxas de correções contratuais projetados. O passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao ativo de direito de uso (imobilizado).

O passivo do arrendamento é remensurado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros, alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da remensuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação						B3
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	4.975.468	2.455.555	1.278.504	23.137	8.732.664
Adições e apropriação de juros	52.659	422.039	85.677	86.044	1.020	647.439
Emissão e contratação	3.733.240	3.000.000	-	-	-	6.733.240
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(1.671)	(1.671)
Adição do custo de captação	(24.921)	(13.316)	-	-	-	(38.237)
Amortização do custo de captação	671	10.544	-	-	77	11.292
Amortização dos juros	-	(296.025)	(84.527)	(60.710)	(658)	(441.920)
Amortização do principal	-	-	-	-	(6.259)	(6.259)
Variação cambial	-	-	180.113	-	-	180.113
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	173.110	-	-	-	-	173.110
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	2.636.818	1.303.838	15.646	15.989.771
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	80.784	97.513	801	1.409.352
Emissão	-	3.000.000	-	-	-	3.000.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(247)	(247)
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	-	(7.723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	-	77	28.039
Amortização dos juros	(175.847)	(946.397)	(80.146)	(151.351)	(616)	(1.354.357)
Amortização do principal	(31.556)	(3.550.000)	-	(1.250.000)	(5.613)	(4.837.169)
Prêmio debêntures	-	(19.396)	-	-	-	(19.396)
Variação cambial	-	-	(170.258)	-	-	(170.258)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(253.501)	-	-	-	-	(253.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.647.627	7.659.638	2.467.198	-	10.048	13.784.511
Em 31 de dezembro de 2022						
Circulante	46.246	243.570	18.568	-	3.312	311.696
Não circulante	3.601.381	7.416.068	2.448.630	-	6.736	13.472.815
Saldo contábil	3.647.627	7.659.638	2.467.198	-	10.048	13.784.511
Em 31 de dezembro de 2021						
Circulante	50.172	2.532.325	17.928	53.838	5.457	2.659.720
Não circulante	3.884.587	5.566.385	2.618.890	1.250.000	10.189	13.330.051
Saldo contábil	3.934.759	8.098.710	2.636.818	1.303.838	15.646	15.989.771

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação						Consolidado
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	4.975.468	779.619	1.278.504	26.175	7.059.766
Adições e apropriação de juros	52.659	422.039	23.444	86.044	1.273	585.459
Emissão e contratação	3.733.240	3.000.000	-	-	-	6.733.240
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	298	298
Adição do custo de captação	(24.921)	(13.316)	-	-	-	(38.237)
Amortização do custo de captação	671	10.544	-	-	77	11.292
Amortização dos juros	-	(296.025)	(22.058)	(60.710)	(658)	(379.451)
Amortização do principal	-	-	-	-	(7.419)	(7.419)
Variação cambial	-	-	57.570	-	-	57.570
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	173.110	-	-	-	-	173.110
Aquisição de controlada	-	-	-	-	3.012	3.012
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	838.575	1.303.838	22.758	14.198.640
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	27.329	97.513	1.491	1.356.587
Emissão e contratação	-	3.000.000	258.545	-	-	3.258.545
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	4.550	4.550
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	-	(7.723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	-	78	28.040
Amortização dos juros	(175.847)	(946.397)	(26.155)	(151.351)	(615)	(1.300.365)
Amortização do principal	(31.556)	(3.550.000)	(258.545)	(1.250.000)	(9.681)	(5.099.782)
Prêmio debêntures	-	(19.396)	-	-	-	(19.396)
Variação cambial	-	-	(54.420)	-	-	(54.420)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(253.501)	-	-	-	-	(253.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.647.627	7.659.638	785.329	-	18.581	12.111.175
Em 31 de dezembro de 2022						
Circulante	46.246	243.570	263.939	-	6.483	560.238
Não circulante	3.601.381	7.416.068	521.390	-	12.098	11.550.937
Saldo contábil	3.647.627	7.659.638	785.329	-	18.581	12.111.175
Em 31 de dezembro de 2021						
Circulante	50.172	2.532.325	559.550	53.838	8.544	3.204.429
Não circulante	3.884.587	5.566.385	279.025	1.250.000	14.214	10.994.211
Saldo contábil	3.934.759	8.098.710	838.575	1.303.838	22.758	14.198.640

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimos e financiamentos, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamentos.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo devedor era de R\$3.647.627 (R\$3.934.759 em 31 de dezembro de 2021).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são: (i) criar e oferecer um índice de diversidade até dezembro de 2024. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2025 os juros serão acrescidos de 12,5 bps e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps.

Em 2022, a B3 recomprou a mercado R\$31.556 de sua dívida (*Senior Unsecured Notes*), essa recompra gerou um deságio realizado de R\$5.421.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
2ª emissão - série única (2)	CDI +1,05%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025	1.200.000	1.226.653	1.215.839
3ª emissão - série única (3)	CDI +1,75%	0,55% a.a.	Ago/2020	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2022 Ago/2023 Ago/2024	3.550.000	-	3.641.159
4ª emissão - série DI	CDI +1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.288	41.129
4ª emissão - série IPCA	IPCA+3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	188.428	177.253
5ª emissão - 1ª série	CDI +1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	1.572.197	1.564.125
5ª emissão - 2ª série	CDI +1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	1.466.722	1.459.205
6ª emissão - série única	CDI +1,33%	0,30% a.a.	Ago/2022	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2026 Ago/2027	3.000.000	3.164.350	-
						10.955.000	7.659.638	8.098.710

- (1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.
- (2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada. Em 3 de maio de 2022, ocorreu a primeira repactuação com nova cláusula de repactuação programada para maio de 2025.
- (3) Em 15 de agosto de 2022, foi realizado o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da terceira emissão.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
CETIP Lux	2,30%	Dez/2015	Trimestral	Jan/2023	USD 64.493	338.526	359.972
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Trimestral	Set/2023	USD 150.000	796.615	852.005
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Anual	Set/2023	USD 254.800	1.332.057	1.424.841
						2.467.198	2.636.818

Empréstimos bancários

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
CETIP Lux I	2,50%	Ago/2014	Trimestral	Ago/2022	USD 100.000	-	558.662
CETIP Lux II	3,47%	Set/2019	Trimestral	Set/2023	USD 50.000	261.690	279.913
CETIP Lux III	5,13%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	262.335	-
CETIP Lux IV	5,19%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	261.304	-
						785.329	838.575

Em agosto de 2022, em decorrência do vencimento do empréstimo denominado CETIP Lux I, no montante de USD100.000, houve a rolagem de USD50.000 através de um novo contrato denominado CETIP Lux IV, por um prazo de 2 anos, juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 5,19%. Adicionalmente, foi contratado um novo empréstimo de USD50.000 com outra instituição financeira denominado CETIP Lux III, por um prazo de 2 anos, com pagamento de juros trimestrais e taxa de 5,13%.

Cédula de crédito bancário

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Cédula de crédito bancário	CDI +2,5%	Jun/2020	Semestral	Jul/2023	1.250.000	-	1.303.838
						-	1.303.838

Em junho de 2022, foi realizada a liquidação integral da cédula de crédito bancário de maneira antecipada.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	649.994	430.764
Depósitos a vista (2)	-	-	423.616	329.655
Repasse de sinergia	-	24.929	-	24.929
Parcelas futuras	-	47.181	-	47.181
Valores a repassar - Tesouro Direto	74.354	95.210	74.354	95.210
Valores a repassar - Terceiros	26.942	14.275	26.942	14.275
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	21.080	20.056	21.080	20.056
Valores a repassar - Incentivos	8.181	6.474	8.181	6.474
Valores a pagar - CME/ICE	4.683	13.637	4.683	13.637
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada	-	36.082	-	36.082
Outros	18.759	30.287	41.445	59.859
Total	153.999	288.131	1.250.295	1.078.122
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (3)	338.257	475.784	338.257	475.784
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada	6.439	6.439	6.439	6.439
Outros	-	1.293	430	1.828
Total	344.696	483.516	345.126	484.051

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 2 de janeiro de 2023 (2021 – 3 de janeiro de 2022), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) série B.

(2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196, de 21 de julho de 2005.

(3) Sob a perspectiva de risco financeiro e para a cobertura de determinadas obrigações contratuais e de indenizações, uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway foi depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3, sendo os recursos administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras**Prática contábil**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a B3 tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor possa ser estimado de forma confiável.

Os passivos contingentes não são reconhecidos, pois não se espera que saídas de recursos sejam requeridas para sua liquidação ou não seja possível mensurar o montante da obrigação com confiabilidade, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível. Em casos relevantes em que a probabilidade de perda seja classificada como remota, a B3 possui como prática a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras em decorrência das incertezas sobre as suas realizações.

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo posteriormente submetida ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por cinco grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; (ii) a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT); e (v) o afastamento da incidência do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário ou levantamento de depósito judicial.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	B3					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.781	34.050	203.624	46.705	74.581	530.741
Provisões	5	2.302	21.537	-	10.038	33.882
Utilização de provisões	(114)	(3.335)	(19.237)	(21.541)	(3.895)	(48.122)
Reversão de provisões	(53.866)	(1.533)	(7.435)	(19.289)	(1.378)	(83.501)
Atualização	(13.554)	(3.039)	9.895	3.490	5.467	2.259
Saldos em 31 de dezembro de 2021	104.252	28.445	208.384	9.365	84.813	435.259
Provisões	101	4.257	31.311	35	820	36.524
Utilização de provisões	(3)	(721)	-	(35)	(7)	(766)
Reversão de provisões	(175)	(1.054)	-	-	(35)	(1.264)
Atualização	15.521	2.806	10.780	473	5.566	35.146
Saldos em 31 de dezembro de 2022	119.696	33.733	250.475	9.838	91.157	504.899

Movimentação	Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.825	34.057	203.953	47.067	78.962	535.864
Provisões	45	2.302	22.040	193	10.360	34.940
Utilização de provisões	(114)	(3.335)	(19.237)	(21.541)	(3.895)	(48.122)
Reversão de provisões	(53.866)	(1.533)	(7.435)	(19.289)	(1.404)	(83.527)
Atualização	(13.543)	(3.038)	9.920	3.520	6.300	3.159
Aquisição de controladas	14.018	-	-	-	-	14.018
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.365	28.453	209.241	9.950	90.323	456.332
Provisões	1.409	5.416	31.590	19.922	820	59.157
Utilização de provisões	(13.681)	(1.880)	-	(14.769)	(7)	(30.337)
Reversão de provisões	(1.216)	(1.062)	-	(5.369)	(111)	(7.758)
Atualização	15.546	2.806	10.894	497	6.207	35.950
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.423	33.733	251.725	10.231	97.232	513.344

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de

caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$17.026 na B3 (R\$13.861 em 31 de dezembro de 2021) e R\$17.348 no consolidado (R\$15.102 em 31 de dezembro de 2021). Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$37.842.023 na B3 (R\$33.703.609 em 31 de dezembro de 2021) e R\$37.879.018 no consolidado (R\$33.734.014 em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
 - A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$106.044.890.
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$68.470.380. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ)

e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ, e os demais estão em fase de distribuição para que sejam julgados em conjunto.

- Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
 - Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ acolheu a solicitação do MPF e determinou a remessa dos casos de volta ao TRF1. A B3 se opôs ao retorno ao TRF, vez que a decisão atual já é favorável. Atualmente os casos aguardam decisão se de fato vão ter que retornar ao TRF para avaliação dos impactos ou se já poderão ser apreciados no STJ.
 - Em 31 de dezembro de 2022, o valor da contingência perfaz o montante de R\$37.574.510 (R\$33.471.076 em 31 de dezembro de 2021), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
 - Em 31 de dezembro de 2022, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas, no montante de R\$9.307 (R\$8.688 em 31 de dezembro de 2021); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação R\$258.205 (R\$223.845 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis é de R\$16.260.388 na B3 (R\$15.063.468 em 31 de dezembro de 2021) e R\$16.262.555 no consolidado (R\$15.065.329 em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2021, cinco autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	2022	2021
2008 e 2009 (1)	1.471.608	1.388.802
2010 e 2011 (2)	3.017.810	2.824.035
2012 e 2013 (3)	3.846.230	3.552.963
2014, 2015 e 2016 (4)	4.941.672	4.512.716
2017 (5)	233.134	209.165
Total	13.510.454	12.487.681

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 02 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Em 16 de novembro de 2022, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Diante disso, foram opostos embargos de declaração. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos embargos, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

(5) Auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a Receita Federal do Brasil (RFB) questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008, no valor total de R\$204.342, a título de multa isolada sobre o IRPJ e CSLL. O lançamento fiscal compreendeu apenas a

multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021 e aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Em abril de 2022, houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, no valor de R\$57.906. Atualmente, aguarda-se o levantamento do depósito judicial.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativos aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$253.051 (R\$239.115 em 31 de dezembro de 2021). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Atualmente, aguarda-se a interposição de recurso de ofício pela Fazenda e de recurso voluntário pela Companhia. O valor envolvido, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$554.580 (R\$501.452 em 31 de dezembro de 2021).
- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$379.715 (R\$345.436 em 31 de dezembro de 2021). Foi apresentada impugnação ao caso de 2016 em novembro de 2021, a qual aguarda julgamento. O valor

envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$1.320.866 (R\$1.195.337 em 31 de dezembro de 2021) para o caso de 2016.

- A Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, imposto de renda retido na fonte e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021 e aguardam julgamento. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 em relação aos quatro autos de infração é de R\$90.679 (R\$82.290 em 31 de dezembro de 2021).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Obrigações legais (1)	148.714	146.155	148.714	146.155
Tributárias (2)	83.930	79.595	83.955	79.834
Trabalhistas	15.923	15.642	16.071	15.818
Cíveis	7.839	7.439	8.533	21.518
Total	256.406	248.831	257.273	263.325

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$145.282 (R\$142.684 em 31 de dezembro de 2021) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor de R\$60.096 (R\$57.067 em 31 de dezembro de 2021) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 17 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento de 27.000.000 ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.548.655, passou a ser representado por 6.099.000.000 (6.126.000.000 em 31 de dezembro de

2021) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 5.784.524.532 estavam em circulação em 31 de dezembro de 2022 (6.073.061.367 em 31 de dezembro de 2021).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Prática contábil

Quando ocorrem recompras de ações da B3, o valor da contraprestação paga e quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquidos dos efeitos tributários, são registradas em conta específica redutora do patrimônio líquido e classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são alienadas ou transferidas aos beneficiários dos Planos de Ações e Opções de Ações, o valor da contraprestação recebida é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e eventual ganho ou perda resultante da transação é registrado como reserva de capital.

Programa de recompra de ações

Em 2021, a B3 adquiriu 9.284.100 ações referente ao Programa de Recompra de Ações da B3 aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 5 de março de 2020, com início em 6 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021.

Em reunião realizada em 4 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 5 de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 82.800.000 ações ordinárias, que representavam 1,36% do total de ações em circulação na época da aprovação do programa. A B3 adquiriu 82.800.000 ações entre 5 de março de 2021 e 25 de fevereiro de 2022, o que representa 100% do total previsto no Programa de Recompra de Ações, sendo 30.635.300 ações em 2021 e 52.164.700 ações em 2022.

Em reunião realizada em 9 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2022 e término em 28 de fevereiro de 2023. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 250.000.000 ações ordinárias, que representam 4,12% do total de ações em circulação na época da aprovação do programa. Até 31 de dezembro de 2022, a B3 adquiriu 239.995.900 ações, o que representa 96% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2021.

Em reunião realizada em 8 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2023 e término em 29 de fevereiro de 2024. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 250.000.000 ações ordinárias, que representam 4,32% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2020	74.888.484	916.632
Aquisição de ações - Programa de Recompra	39.919.400	729.443
Cancelamento de ações	(51.415.470)	(702.355)
Ações alienadas – Plano de ações	(10.453.781)	(141.991)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.938.633	801.729
Aquisição de ações - Programa de Recompra	292.160.600	3.746.161
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(27.000.000)	(397.660)
Ações alienadas – Plano de ações	(3.623.765)	(54.263)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	314.475.468	4.095.967
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		13,02
Valor de mercado das ações em tesouraria		4.154.221

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Prática contábil

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	17/03/2022	08/04/2022	0,050297	302.600	(102.884)
JCP	23/06/2022	08/07/2022	0,060903	360.000	(122.400)
Dividendos	23/06/2022	08/07/2022	0,069872	413.014	-
JCP	15/09/2022	07/10/2022	0,054759	320.000	(108.800)
Dividendos	15/09/2022	07/10/2022	0,028116	164.300	-
JCP	19/12/2022	13/01/2023	0,063981	370.100	(125.834)
Dividendos	19/12/2022	29/12/2022	0,024203	140.000	-
Total referente ao exercício de 2022				2.070.014	(459.918)
JCP	19/03/2021	08/04/2021	0,038106	232.500	(79.050)
JCP	24/06/2021	07/07/2021	0,046107	280.000	(95.200)
Dividendos	24/06/2021	07/07/2021	0,168544	1.023.538	-
JCP	23/09/2021	07/10/2021	0,044213	268.500	(91.290)
Dividendos	23/09/2021	07/10/2021	0,150397	913.336	-
JCP	09/12/2021	07/01/2022	0,049777	302.300	(102.782)
Dividendos	09/12/2021	30/12/2021	0,149452	907.628	-
Dividendos extraordinários	17/03/2022	08/04/2022	0,131193	789.295	-
Total referente ao exercício de 2021				4.717.097	(368.322)

g. Lucro por ação

Prática contábil

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

Básico	Consolidado	
	2022	2021
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.226.057	4.717.097
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	5.920.730.091	6.082.163.402
Lucro por ação básico (em R\$)	0,713773	0,775562

Diluído	Consolidado	
	2022	2021
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.226.057	4.717.097
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	5.939.034.329	6.095.659.772
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,711573	0,773845

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição										2022
	Banco B3	CETIP Lux	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)										
Contas a receber	2.631	-	677	-	1.010	216	5	-	243	4.782
Juros sobre o capital próprio a receber	8.174	-	-	-	-	-	-	-	-	8.174
Contas a pagar	-	(2.467.198)	(284)	-	-	-	-	(826)	(74)	(2.468.382)
Resultado - Receita / (despesa)										
Ressarcimento de despesas	23.566	-	7.357	-	12.119	172	(14)	-	184	43.384
Receitas com serviços	154	-	-	-	-	2.193	-	-	1.522	3.869
Proventos	9.617	-	-	-	-	-	-	-	-	9.617
Despesas com serviços	(2.723)	-	-	(8.631)	-	-	(3.815)	(2.100)	(4.609)	(21.878)
Doações e diversas	-	-	(18.845)	-	-	-	-	-	(1.894)	(20.739)
Receitas/(despesas) financeiras	-	89.474	-	-	-	-	-	-	-	89.474

Descrição										2021
	Banco B3	CETIP Lux	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	Outras partes relacionadas	Total
Ativo / (passivo)										
Contas a receber	2.054	-	1.575	-	1.010	140	-	-	104	4.883
Juros sobre o capital próprio a receber	4.672	-	-	-	-	-	-	-	-	4.672
Contas a pagar	-	(2.636.818)	(1.871)	-	-	(115)	(956)	(38)	-	(2.639.798)
Resultado - Receita / (despesa)										
Ressarcimento de despesas	17.708	-	7.367	-	12.119	-	-	-	350	37.544
Receitas com serviços	50	-	-	-	-	1.675	-	-	1.780	3.505
Proventos	5.497	-	-	-	-	-	-	-	-	5.497
Despesas com serviços	(2.300)	-	-	(6.031)	-	-	(2.045)	(38)	(2.590)	(13.004)
Doações e diversas	-	-	(17.511)	-	-	-	-	-	(88)	(17.599)
Receitas/(despesas) financeiras	-	(265.790)	-	-	-	81	-	-	-	(265.709)

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM 461/07. É função da BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3, além de administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e administrar o patrimônio residual e gerir os processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais

custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 31 de dezembro de 2022, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$156.118 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Nos exercícios de 2021 e 2022, a B3 constituiu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 31 de dezembro de 2022, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$25.780 (R\$9.779 em 31 de dezembro de 2021). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Nos exercícios de 2019, 2021 e 2022, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato. Em 31 de dezembro de 2022, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$12.106 (R\$12.108 em 31 de dezembro de 2021). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2022	2021
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	58.290	47.874
Remuneração baseada em ações (1)	52.121	33.964
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	11.780	11.111
Remuneração baseada em ações (1)	3.368	2.404

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

Prática contábil

Mensuradas ao custo amortizado, as garantias são valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência e não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias, que não em dinheiro, possuem controle segregado e não são registradas contabilmente, porém são divulgadas nas notas explicativas.

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação

pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$4.756.602 (R\$6.357.430 em 31 de dezembro de 2021), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$587.058.270 (R\$498.202.569 em 31 de dezembro de 2021), são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2022, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$591.814.872 (R\$504.559.999 em 31 de dezembro de 2021), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	2022		2021	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	485.028.177	12.586.763	395.744.095	11.568.852
Ações	72.148.157	-	74.653.049	-
Títulos Internacionais (1)	5.080.175	-	8.116.038	-
Cartas de Fiança	7.199.750	-	3.526.600	-
Garantias depositadas em moeda	4.624.653	131.747	6.268.540	83.707
Título Privado de Renda Fixa	2.277.874	-	1.580.873	-
Ouro	54.237	-	55.967	-
Outros	80.458	-	104.145	-
Total	576.493.481	12.718.510	490.049.307	11.652.559

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	2022		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	380.593	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	140.992	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.999.967	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	789.299	-	-
Valores depositados	2.789.266	521.585	-
Valores requeridos dos participantes	1.625.894	115.850	-
Valores requeridos da B3	692.361	115.850	-
Valor excedente ao mínimo requerido	471.011	289.885	-
Patrimônio Especial (1)	198.916	98.790	99.786

Descrição	2021		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	409.313	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	142.572	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.920.960	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	712.448	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	2.633.408	552.085	-
Valores requeridos dos participantes	1.649.629	118.450	-
Valores requeridos da B3	672.860	118.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	310.919	315.185	-
Patrimônio Especial (1)	178.120	87.765	88.405

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do Bacen, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.



B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	2022	2021
Títulos Públicos Federais	1.338.798	1.286.728
Valores depositados	1.338.798	1.286.728
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	138.798	86.728

- (iv) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Instrução CVM nº 400 e nº 476), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	2022	2021
Títulos Públicos Federais	222.119	522.677
Garantias depositadas em moeda	202	4.983
Valores depositados	222.321	527.660
Valor requerido dos participantes	222.321	527.660
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

Prática contábil

Obrigações de pensão

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (Plano de Opção), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (Plano de Ações). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados.

O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

Participação nos lucros e resultados

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), resultados da área e do desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

a. Stock Grant – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado relativo às outorgas	(81.522)	(86.560)	(84.312)	(89.695)
Resultado com encargos	(36.305)	(17.501)	(36.437)	(16.800)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	12.974	(36.973)	12.974	(36.973)
Total	(104.853)	(141.034)	(107.775)	(143.468)

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções “*não-vested*” do Plano de Opções de Compra de Ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de dezembro de 2022, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$54.263 (R\$141.991 em 31 de dezembro de 2021).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2021	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/12/2022	Percentual de diluição (1)	
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas			
13/11/2017	Nov/2020 e Nov/2021	7,57	7.929	-	(7.929)	-	-	0,00%	
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	883.158	-	(808.554)	(471)	74.133	0,00%	
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	3.547.088	-	(1.720.514)	(133.183)	1.693.391	0,03%	
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	3.573.716	-	(1.195.665)	(186.180)	2.191.871	0,04%	
08/01/2020	Abr/2023	1	14,89	154.479	-	-	154.479	0,00%	
30/04/2020	Abr/2023	1	11,30	174.048	-	-	174.048	0,00%	
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	3.742.463	-	(952.983)	(226.582)	2.562.898	0,04%
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	-	-	121.017	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	392.026	-	-	-	392.026	0,01%
12/04/2021	Abr/2023 até Abr/2025	3	18,59	215.169	-	-	-	215.169	0,00%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	4	16,32	85.789	-	(20.308)	(4.596)	60.885	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.399.860	-	(8.085)	(106.260)	1.285.515	0,02%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	4	12,38	290.792	-	(72.698)	-	218.094	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	4	11,24	-	8.625.804	(84.206)	(1.157.779)	7.383.819	0,13%
29/04/2022	Abr/2025	1	13,30	-	159.390	-	(4.511)	154.879	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	4	12,80	-	154.687	-	(5.078)	149.609	0,00%
			14.587.534	8.939.881	(4.870.942)	(1.824.640)	16.831.833	0,27%	

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2022 é de 5.784.524.532.

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 e Plano CETIP administrados pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), anteriormente denominado Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3.

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**Prática contábil****Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da B3, BLK, PDtec, Banco B3, Digitas e da Neoway são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (alterado pela Lei 14.446, de 2 de setembro de 2022, passando a ser de 21% de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022 e 20% (vinte por cento) a partir de 1º de janeiro de 2023, para o Banco B3) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes da CETIP Info são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável pelo regime presumido excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido para contribuição social sobre o lucro líquido.

A BVRJ e CED são entidades isentas para o imposto de renda e contribuição social.

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Posição em 31/12/2022

Descrição	2021	B3		2022
		(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	147.989	23.677	-	171.666
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	64.294	(64.294)	-	-
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	71.310	14.275	-	85.585
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	59.298	12.685	-	71.983
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.419	-	(12.864)	68.555
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	(52.282)	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	25.852	-	63.812
Receitas a apropriar	41.730	1.916	-	43.646
Variação cambial	345.038	(59.938)	-	285.100
Outras diferenças temporárias	100.470	17.757	-	118.227
Total do ativo diferido	1.032.087	(28.070)	(65.146)	938.871
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(239.255)	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.763)	(39.737)	-	(51.500)
Variação cambial de ações no exterior	(12.470)	-	(18.957)	(31.427)
Atualização de depósito judicial	(36.437)	(2.709)	-	(39.146)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(14.952)	-	(59.909)
Outras diferenças temporárias	(18.038)	(9.080)	-	(27.118)
Total do passivo diferido	(6.185.052)	(305.733)	(18.957)	(6.509.742)
Diferido líquido	(5.152.965)	(333.803)	(84.103)	(5.570.871)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição					Consolidado
	2021	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	2022
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	153.256	19.157	-	-	172.413
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	94.700	(29.292)	-	186	65.594
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	75.186	26.932	-	-	102.118
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	63.070	12.792	-	-	75.862
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.525	-	(81.491)	-	34
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	16.106	-	68.388
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	25.852	-	-	63.812
Receitas a apropriar	41.269	(287)	-	-	40.982
Variação cambial	345.301	(59.272)	-	-	286.029
Outras diferenças temporárias	112.312	14.363	-	1.323	127.998
Total do ativo diferido	1.087.158	10.245	(65.385)	1.509	1.033.527
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(239.255)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.766)	(39.737)	-	-	(51.503)
Variação cambial de ações no exterior	(12.481)	(939)	(18.946)	-	(32.366)
Atualização de depósito judicial	(36.437)	(2.709)	-	-	(39.146)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(14.952)	-	-	(59.909)
Outras diferenças temporárias	(30.614)	(8.184)	-	-	(38.798)
Total do passivo diferido	(6.197.642)	(305.776)	(18.946)	-	(6.522.364)
Diferido líquido	(5.110.484)	(295.531)	(84.331)	1.509	(5.488.837)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Posição em 31/12/2021

Descrição	B3			2021
	2020	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	175.508	(27.519)	-	147.989
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	422.820	(358.526)	-	64.294
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	93.717	(22.407)	-	71.310
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	52.651	6.647	-	59.298
Variação cambial de ações no exterior	4.788	-	47.494	52.282
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	81.419	81.419
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	41.365	(3.405)	-	37.960
Receitas a apropriar	38.529	3.201	-	41.730
Variação cambial	291.591	53.447	-	345.038
Outras diferenças temporárias	86.404	14.066	-	100.470
Total do ativo diferido	1.237.670	(334.496)	128.913	1.032.087
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio	(5.582.876)	(478.511)	-	(6.061.387)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(52.041)	11.335	28.943	(11.763)
Variação cambial de ações no exterior	(33.397)	-	20.927	(12.470)
Atualização depósito judicial	(37.540)	1.103	-	(36.437)
Amortização / Depreciação	(32.770)	(12.187)	-	(44.957)
Outras diferenças temporárias	(32.621)	14.583	-	(18.038)
Total do passivo diferido	(5.771.245)	(463.677)	49.870	(6.185.052)
Diferido líquido	(4.533.575)	(798.173)	178.783	(5.152.965)

Descrição	Consolidado				2021
	2020	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	175.687	(27.197)	-	4.766	153.256
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	432.325	(350.875)	-	13.250	94.700
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	97.347	(22.161)	-	-	75.186
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	53.741	8.477	-	852	63.070
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	81.525	-	81.525
Variação cambial de ações no exterior	4.788	-	47.494	-	52.282
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	41.365	(3.405)	-	-	37.960
Receitas a apropriar	38.529	3.634	-	(894)	41.269
Variação cambial	291.608	53.693	-	-	345.301
Outras diferenças temporárias	86.692	12.070	-	13.550	112.312
Total do ativo diferido	1.252.379	(325.764)	129.019	31.524	1.087.158
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.582.876)	(478.511)	-	-	(6.061.387)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(51.761)	11.335	28.660	-	(11.766)
Variação cambial de ações no exterior	(33.397)	-	20.916	-	(12.481)
Atualização depósito judicial	(37.540)	1.103	-	-	(36.437)
Amortização / Depreciação	(32.770)	(12.187)	-	-	(44.957)
Outras diferenças temporárias	(43.369)	14.300	-	(1.545)	(30.614)
Total do passivo diferido	(5.781.713)	(463.960)	49.576	(1.545)	(6.197.642)
Diferido líquido	(4.529.334)	(789.724)	178.595	29.979	(5.110.484)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2022 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2023	227.441	10.377	237.818	(2.888)	234.930
2024	348.254	34.604	382.858	(3.766)	379.092
2025	29.434	-	29.434	-	29.434
2026	12.860	-	12.860	-	12.860
2027	3.862	20.613	24.475	-	24.475
2028	10.593	-	10.593	-	10.593
Acima de 2029	335.489	-	335.489	(215.068)	120.421
Ágio (1)	-	-	-	(6.300.642)	(6.300.642)
Total	967.933	65.594	1.033.527	(6.522.364)	(5.488.837)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social foi totalmente amortizado até dezembro de 2022 (saldo a amortizar em 31 de dezembro de 2021 - R\$703.692).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.762.999	6.473.908	5.790.151	6.516.331
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(1.959.420)	(2.201.129)	(1.968.651)	(2.215.553)
Ajustes:	422.478	444.318	405.098	416.311
Juros sobre o capital próprio	459.918	368.322	459.918	368.322
Variação cambial sobre investimento no exterior	(44.616)	46.091	(44.616)	46.091
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	12.372	10.511	12.372	10.511
Equivalência patrimonial	11.897	22.341	1.890	1.500
Outras adições e exclusões	(17.093)	(2.947)	(24.466)	(10.113)
Imposto de renda e contribuição social	(1.536.942)	(1.756.811)	(1.563.553)	(1.799.242)
Alíquota efetiva	26,67%	27,14%	27,00%	27,61%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	1.275.227	1.007.705	1.288.363	1.019.137
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	85.324	146.379	87.062	147.089
Créditos de PIS e COFINS	51.972	66.799	55.763	70.458
Créditos de outros tributos	68.866	64.585	108.945	97.875
Total	1.481.389	1.285.468	1.540.133	1.334.559

17 Receitas e tributos sobre receitas

Prática contábil

Receitas

As receitas são reconhecidas em conformidade com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato que estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com o Cliente e que tem por finalidade evidenciar se foram ou não, satisfeitos os critérios para o registro das receitas, portando, a B3 reconhece a receita quando: (i) identifica o contrato com o cliente; (ii) identifica as diferentes obrigações de desempenho contratadas; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações do contrato; e (v) satisfaz as obrigações de desempenho estabelecidas no contrato.

As receitas compreendem o valor que reflete a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da B3. As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC – Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das

transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG – Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período do atendimento da obrigação de desempenho contratada.

Tributos sobre as receitas

Os tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelo segmento de infraestrutura para financiamento e serviços de consultoria, licenciamento e suporte técnico que são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS.

A PDtec calcula as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A BLK calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 4% para receita financeira e demais serviços são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS.

A CETIP Info calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A BVRJ e CED calculam a contribuição de COFINS para receita financeira e demais receitas às alíquotas de 4% e 7,60%, respectivamente.

A Neoway calcula as contribuições às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime não cumulativo que são calculadas para outras receitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS e para receitas financeiras às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A Digitas calcula as contribuições às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime não cumulativo que são calculadas para outras receitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS e para receitas financeiras às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita Bruta	9.640.386	10.022.245	10.110.682	10.288.124
Segmento Listado	6.578.637	7.097.724	6.578.577	7.097.673
Ações e instrumentos de renda variável	4.235.020	4.753.699	4.235.020	4.753.699
Negociação e pós-negociação	3.596.498	4.206.736	3.596.498	4.206.736
Depositária de renda variável	143.011	150.856	143.011	150.856
Empréstimo de ações	364.957	238.331	364.957	238.331
Soluções para emissores	130.554	157.776	130.554	157.776
Juros, moedas e mercadorias	2.343.617	2.344.025	2.343.557	2.343.974
Negociação e pós-negociação	2.343.617	2.344.025	2.343.557	2.343.974
Segmento Balcão	1.296.363	1.142.744	1.296.363	1.142.744
Instrumentos de renda fixa	835.842	700.115	835.842	700.115
Derivativos	264.602	269.375	264.602	269.375
Outros	195.919	173.254	195.919	173.254
Segmento Infraestrutura para financiamento	317.154	317.720	441.779	476.489
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	1.446.322	1.280.021	1.789.468	1.387.034
Tecnologia e acesso	971.593	842.439	1.000.330	857.414
Dados e <i>analytics</i>	332.626	291.828	523.356	300.642
Banco	-	-	129.027	89.226
Outros	142.103	145.754	136.755	139.752
Reversão de provisões e recuperação de despesas	1.910	184.036	4.495	184.184
Deduções	(985.080)	(1.016.263)	(1.018.969)	(1.039.880)
PIS e COFINS	(823.341)	(857.371)	(845.047)	(872.647)
Impostos sobre serviços	(161.739)	(158.892)	(173.922)	(167.233)
Receita líquida	8.655.306	9.005.982	9.091.713	9.248.244

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisões e atualizações diversas (1)	(70.152)	(31.451)	(72.201)	(33.250)
Energia elétrica, água e esgoto	(21.214)	(19.237)	(21.578)	(19.534)
Despesas com controladas no exterior	(11.857)	(7.656)	-	-
Contribuições e donativos	(12.656)	(11.472)	(13.892)	(11.679)
Seguros	(8.107)	(7.034)	(8.582)	(7.078)
Viagens	(6.724)	(199)	(9.625)	(622)
Comunicações	(1.900)	(3.099)	(2.825)	(4.279)
Loações	(1.482)	(1.207)	(5.212)	(2.496)
Outras	(8.689)	(24.836)	(16.159)	(26.051)
Total	(142.781)	(106.191)	(150.074)	(104.989)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	1.704.228	850.040	1.752.157	873.071
Variação monetária ativa	40.906	57.032	42.414	57.676
Instrumento de <i>hedge</i>	-	18.152	-	18.152
Dividendos sobre as ações no exterior	11.472	13.901	11.472	13.901
Outras receitas financeiras	38.659	9.153	41.557	9.133
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(77.828)	(46.838)	(78.582)	(47.011)
	1.717.437	901.440	1.769.018	924.922
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(1.083.643)	(432.583)	(1.083.643)	(432.583)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(179.175)	(172.818)	(126.411)	(110.838)
Juros da dívida no exterior	(174.573)	(53.330)	(174.573)	(53.330)
Instrumento de <i>hedge</i>	(30.308)	-	(30.308)	-
Outras despesas financeiras	(175.925)	(79.865)	(178.977)	(88.169)
	(1.643.624)	(738.596)	(1.593.912)	(684.920)
Variações cambiais, líquidas	167.707	(181.036)	37.171	(44.655)
Resultado financeiro	241.520	(18.192)	212.277	195.347

20 Informações sobre segmentos de negócios**Prática contábil**

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da B3 e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Estatutária, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Estatutária não utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Descrição	2022					
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total Consolidado
Receita líquida	5.901.521	1.155.199	412.045	1.618.453	4.495	9.091.713
Despesas operacionais antes da depreciação	(863.011)	(407.969)	(251.064)	(907.202)	(33.849)	(2.463.095)
	5.038.510	747.230	160.981	711.251	(29.354)	6.628.618
Depreciação e amortização						(1.056.304)
Resultado de equivalência patrimonial						5.560
Resultado financeiro						212.277
Imposto de renda e contribuição social						(1.563.553)
Lucro líquido do período						4.226.598

Descrição	2021					
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total Consolidado
Receita líquida	6.360.878	1.018.815	345.801	1.338.566	184.184	9.248.244
Despesas operacionais antes da depreciação	(776.705)	(326.482)	(227.567)	(428.805)	(110.848)	(1.870.407)
	5.584.173	692.333	118.234	909.761	73.336	7.377.837
Depreciação e amortização						(1.057.150)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(4.114)
Resultado de equivalência patrimonial						4.411
Resultado financeiro						195.347
Imposto de renda e contribuição social						(1.799.242)
Lucro líquido do período						4.717.089

21 Outras informações

- a. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo foi de R\$140.605 no individual e no consolidado (R\$97.357 em 31 de dezembro de 2021).
- b. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$209.729 (R\$172.106 em 31 de dezembro de 2021); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$163.275 (R\$138.247 em 31 de dezembro de 2021) e férias - R\$47.847 (R\$56.963 em 31 de dezembro de 2021).
- c. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$1.301.887 (R\$1.069.190 em 31 de dezembro de 2021) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$79.295 (R\$69.557 em 31 de dezembro de 2021).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2022, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	5.465.838
Responsabilidade civil (2)	420.000
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	366.942
Outros	5.423
Total	6.258.203

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (Directors & Officers).

- e. Em 09 de novembro de 2022, conforme fato relevante divulgado ao mercado, a B3 celebrou contrato que resultará na aquisição da totalidade do capital social da Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech), empresa de tecnologia especializada na criação de sistemas e soluções de inteligência artificial, *machine learning* e *big data*. A operação ainda não foi concluída e depende do cumprimento de condições precedentes conforme informado em fato relevante.

22 Evento subsequente

- a. Em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$212.590.
- b. Em 03 de fevereiro de 2023, conforme comunicado ao mercado, a B3 concluiu, após atendimento de todas as condições precedentes, a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock), empresa de tecnologia especializada em gestão de integração do estoque de lojas de veículos novos e usados.

O valor total a ser pago pela aquisição da Datastock é de até R\$ 80 milhões, sendo aproximadamente R\$ 50 milhões à vista na data do fechamento da transação, e até R\$ 30 milhões em *earn-out* em até 5 anos sujeito ao atingimento de determinadas metas.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Antonio Carlos Quintella	Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Florian Bartunek	Vice-presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Ana Carla Abrão Costa	Conselheira Independente Não Vinculada
Caio Ibrahim David	Conselheiro Independente Não Vinculado
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente Não Vinculada
Cristina Anne Betts	Conselheira Independente Não Vinculada
Eduardo Mazzilli de Vassimon	Conselheiro Independente Não Vinculado
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro Independente Não Vinculado
João Vitor Nazareth M.T.De Souza	Conselheiro Independente
Maurício Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini	Conselheiro Independente

Composição do Conselho Fiscal

André Coji	Membro Efetivo (Coordenador)
Angela Aparecida Seixas	Membra Efetiva
Maria Elena Cardoso Figueira	Membra Efetiva
Gilberto Lourenço da Aparecida	Membro Suplente
Estela Maris Vieira de Souza	Membro Suplente
Maria Paula Soares Aranha	Membro Suplente

Composição da Diretoria Colegiada

Gilson Finkelsztain	Presidente
Viviane El Banate Basso	Vice-Presidente de Operações – Emissores, Depositária e Balcão
Mario Rodrigo Leitzke Palhares	Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e Contraparte Central
José Ribeiro de Andrade	Vice-Presidente de Produtos e Clientes
Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves	Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança Cibernética
Marcos Vanderlei Belini Ferreira	Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos
Ana Christina Buchaim Gagliardi	Diretora Executiva de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social
André Veiga Milanez	Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores
Eduardo Lopes Farias	Diretor Executivo de Governança e Gestão Integrada
Luis Sergio Kondic Alves Lima	Diretor Executivo de Produtos

Comitê de Auditoria

Rogério Paulo Calderón Peres	Coordenador
Cristina Anne Betts	Conselheira
Alvir Alberto Hoffmann	Membro Externo
Carlos Alberto Rebello Sobrinho	Membro Externo

Comitê de Governança e Indicação

Claudia Farkouh Prado	Coordenadora
Ana Carla Abrão Costa	Conselheira independente
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro independente
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro independente

Comitê de Produtos e de Precificação

Guilherme Affonso Ferreira	Coordenador
Florian Bartunek	Conselheiro Independente
Eric André Altafim	Membro Externo
Luiz Fernando Figueiredo	Membro Externo
Luiz Masagão Ribeiro Filho	Membro Externo
Renato Monteiro dos Santos	Membro Externo
Roberto de Jesus Paris	Membro Externo
Luiz Paulo R.de Freitas Parreiras	Membro Externo

Comitê de Pessoas e Remuneração

Antonio Carlos Quintella	Coordenador
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente
Florian Bartunek	Conselheiro Independente

Comitê de Riscos e Financeiro

Eduardo Mazzilli de Vassimon	Coordenador
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro Independente
Caio Ibrahim David	Conselheiro Independente
Mauricio Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo G. Lorenzini	Conselheiro Independente
Cícero Augusto Vieira Neto	Membro Externo

Contador

João Paulo Gonzaga Pereira
CRC 1SP 248648/O-7

Relatório do Comitê de Auditoria

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (doravante também referida como B3) é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por uma conselheira independente e mais três membros, todos independentes, sendo um deles o Especialista Financeiro do Comitê. Os membros são nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis e as melhores práticas internacionais.

Atribuições e responsabilidades

A Administração da B3 é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários. A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Colegiada é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, *compliance* e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Financeiro da B3.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da B3 e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, bem como outros relatórios, como os das revisões especiais trimestrais.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Resolução CVM 23/2021. A versão mais recente deste documento foi aprovada pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2019 e está disponível para consulta em https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/3d958676-c6b1-4502-9e03-95e5579fd70f_coaud%20-%20regimento%20interno_31.07.2020.pdf.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos da Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, dos Auditores Internos e dos Auditores Independentes.

Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 10 de março de 2022 e 09 de fevereiro de 2023 em treze sessões, nas quais foram realizadas 72 reuniões com os reguladores, membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores. O Coordenador apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração imediatamente posteriores às do Comitê.

Reuniões com a Diretoria

O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se:

- **TI e Segurança da Informação** – Durante o ano de 2022, o Comitê de Auditoria continuou a acompanhar prioritariamente o progresso nos processos e controles de Tecnologia da Informação e os planos de ação de longo e médio prazo.

Com a Diretoria de Auditoria, o Comitê discutiu questões referentes a Controles Gerais de Tecnologia da Informação, incluindo os aspectos de segurança, incidentes e capacidade da infraestrutura e de sistemas.

O Comitê foi informado sobre os resultados dos testes de continuidade de negócios realizados durante o ano de 2022 e acompanhados pela Auditoria Interna, que apresentaram resultados satisfatórios.

- **Contingências** – Foram analisados e discutidos com a Diretoria Jurídica, com a participação da Vice-Presidência Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores, dos Auditores Independentes e de advogados externos responsáveis, os principais processos administrativos e judiciais e os respectivos julgamentos e reclassificações exercidas em relação às probabilidades de êxito.
- **Demonstrações Financeiras e Relatórios** – Com a Diretoria Executiva Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores e os Auditores Independentes e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação dos ágios na Bovespa Holding, na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM), na Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF), na PDtec, na Neoway e na Dimensa.

- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT)** – Com a Vice-Presidência de Operações – Emissores, Depositária e Balcão foram discutidos os aspectos relacionados à estrutura existente para realizar a gestão de risco relacionado a PLDFT, incluindo as questões relativas à governança, monitoramento e integração das atividades das companhias.
- **Lei Anticorrupção** – Com a Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, foram discutidos os aspectos relacionados à Lei Anticorrupção, principalmente os resultados dos controles aplicados pela B3 para cumprimento de referida regulação.
- **Recursos Humanos** – Com a Diretoria Executiva de Pessoas, *Marketing*, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios da Administração, à pauta ASG, assim como a avaliação do Diretor de Auditoria.

Interações com Reguladores

Além do trabalho de acompanhamento ordinário do relacionamento entre a B3 e seus reguladores, inclusive com diálogo direto com servidores do BCB e CVM para responder a questionamentos, ouvir suas observações e aquilatar o atendimento de suas demandas, o Comitê de Auditoria acompanhou os resultados das inspeções realizadas pelas duas autarquias para se certificar sobre a adequada aderência das infraestruturas de mercado operadas pela B3 a legislação em vigor e aos padrões internacionais contidos nos Princípios para Infraestruturas de Mercado (PFMI) do BIS/IOSCO.

Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos

A Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada apresentou os trabalhos efetuados para conformidade com leis, normas e regulamentos locais. O Comitê avaliou os procedimentos adotados e entendeu que os mesmos são adequados.

O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende aos requerimentos da Resolução CVM 135/2022 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes do art. 6º da Resolução CMN 4.968/2021.

Com periodicidade regular, o Comitê recebe um resumo das comunicações encaminhadas pelas Agências Reguladoras e pelo Poder Judiciário, relativas a questões que estejam no escopo do Comitê, e avalia o tratamento conferido a tais comunicações.

O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos são adequados e aderentes à legislação em vigor.

Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (EY Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros

trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Colegiada.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela EY, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados. Adicionalmente, foram discutidos os resultados das auditorias efetuadas pela EY nos temas de TI, Risco de Contraparte Central, contingências e ágios da Bovespa Holding S.A., da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM), da Unidade de Infraestrutura para Financiamento (UIF), da PDtec, da Neoway e da Dimensa, que foram abordados em Relatório dos Auditores Independentes.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2022, foram discutidas as principais conclusões dos auditores. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2022, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os procedimentos respectivos e as principais conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência.

Em atendimento à necessidade de substituição periódica dos auditores independentes prevista na Resolução CVM nº 23/2021, o Comitê de Auditoria examinou em detalhe as propostas técnicas e comerciais e realizou reuniões individuais com as equipes das empresas de auditoria participantes da concorrência. Posteriormente, com base nas atribuições e responsabilidades estabelecidas no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, recomendou ao Conselho de Administração da B3 a contratação da Deloitte em substituição à EY a partir do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria faz a supervisão técnica da Auditoria Interna. Em 2022, aprovou o Plano Anual de Auditoria Interna e seus remanejamentos e fez acompanhamento periódico de sua execução.

Os relatórios de auditoria foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considera satisfatórios o escopo, a metodologia e os resultados dos trabalhos realizados.

O Comitê de Auditoria mantém acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria levantados em todas as áreas auditadas.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória.

Conclusão

O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2022, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023.

Rogério Paulo Calderón Peres – Coordenador do Comitê e Especialista Financeiro.

Alvir Alberto Hoffmann

Carlos Alberto Rebello Sobrinho

Cristina Anne Betts – Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, bem como a proposta de destinação dos resultados do exercício aprovados pelo Conselho de Administração, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023.

André Coji - Coordenador

Angela Aparecida Seixas

Maria Elena Cardoso Figueira

Gilberto Lourenço da Aparecida

Estela Maris Vieira de Souza

Maria Paula Soares Aranha